ANNO LXVII — NUMERO 235 SEXTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Outubro, ás 12 horas e 15 minutos da tarde.

Assumio hoje o exercicio do cargo de ajudante do almoxarife da Imprensa Nacional o Sr. Luis Alves dos Santos.

PARAHYBA, 15 de Outubro, á 1 hora da tarde.

Foi, com toda solemnidade, installado hoje o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

RIO DE JANEIRO, 15 de Outubro, ás 4 horas da tarde.

O senador pela Bahia, conselheiro José Antonio Saraiva, renunciou o seu mandato.

PARIS, 14 de Outubro.

Os ministros europeus residentes em Shangai romperam as negociações e reclamaram dos seus governos medidas energicas contra o gabinete de Pekin, que se mostrou impotente para supplantar a revolta que se propaga cada vez mais.

MONTEVIDE'O, 15 de Outubro.

Reina plena tranquillidade.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

PRELIMINARES

(Continuação)

Emquanto a Hygiene e a Medicina, muitas são tambem as vantagens tiradas do estudo da Meteorologia. E' sabida por todos a influencia que os agentes meteorologicos exercem sobre o estado sanitario. O tempo, na accepção vulgar do termo, influe de tal modo na organisação animal que não ha ninguem que em si mesmo, não sinta umas vezes a sua acção benefica, outras nociva.

As condições de temperatura, pressão, tensão electrica, humidade, etc., pela acção que exercem na economia animal, pela relação immediata e necessaria em que estão com a Hygiene, a Pathologia e a Therapeutica, merecem ser estudadas com todo o cuidado.

E assim é. A observação prova que certas affecções são mais frequentes em determinadas regiões de que n'outras; que certas doenças não se desenvolvem primitivamente senão em condições climatericas determinadas, focos donde depois emanam causando em seguida epidemias ou epizootias: emfim, que o clima exerce sempre uma influencia caracteristica quer no homem, quer nos animaes.

Difficuldade dos estudos meteorologicos.—Indicada a importancia e a utilidade da Meteorologia, vejamos agora se, todos aquelles, que della se utilisam, poderão entregar-se ao seu estudo,—se poderão, permitam-nos a phrase, fazer meteorologia.

Laugel, autor do livro Science et philosophie, diz que a Meteorologia é uma sciencia aberta a todos; que para ser cultivada mesmo com successo, não exige nenhuns estudos preparatorios que forneceria recursos admiraveis a todos os que, apezar da falta desses estudos, se sentissem com gosto para a observação dos phenomenos naturaes. Diz mais que não obstante o nome pomposo com que se adorna, se poderia antes chamar a sciencia da chuva e do bom tempo; que o barometro, o thermometro e o catavento são os simples instrumentos que emprega; que, portanto, assim como Jourdein fazia prosa sem o saber, muito boa gente fazia e faz meteorologia, sem lhe conhecer mesmo o nome... Será isto verdadeiro? Pensamos que não.

Ha meteorologia e meteorologia, assim como ha prosa e prosa. Porque todos se occupam mais ou menos, do bom e do máo tempo, não se segue que todos estejam habilitados para o estudo dos phenomenos meteorologicos.

E' grande o numero d'aquelles que se entreteem a interpretar, a explicar, a observar e mesmo a predizer os phenomenos atmosphericos, como é grande o numero das pessoas que, a mingua de saberem o que dirão, teem no tempo um thema banal para todas as conversas; porém, ha uma grande distancia, um enorme abysmo até, entre a meteorologia desses ignorantes e a meteorologia de Kaemtz Arago, Humboldt, Maury, Brito Capello e Van-Rysselberghe.

Bem sabemos, é verdade, que, á força de se observarem os phenomenos atmosphericos com toda a attenção exigida por intimos interesses, os marinheiros e os agricultores, os homens do mar e os homens do campo, conseguem, muitas vezes formar uma idéa exacta, tanto ou quanto, acerca de alguns signaes prognosticos de tempo; porém, quantos preconceitos, supertições e erros se não ligam a estas noções! Que o digam os fazedores de almanaks, desde Mathieu de la Drôme, até aos nossos Bordas d'agua.

A Meteorologia pelos phenomenos que estuda, quasi que não tem existencia propria; é considerada como uma parte da Physica, confundindo se mesmo com o que alguns denominam physica do globo. D'aqui os intimos laços que a prendem a Geologia, á Astronomia e á Geographia physica; d'aqui ainda a difficuldade do seu estudo.

A base da Meteorologia é especialmente a observação. Ora, para observar, com proveito, phenomenos tantas vezes complexos, é mister sciencia e criterio. Além disto, não basta querer espreitar os factos; é preciso que a natureza os apresente.

Como bem diz um dos nossos distinctos professores o Sr. Ferreira Lapa, nem sempre ha a possibilidade, a constancia e a lembrança para observações seguidas; e, como não se podem, nem solicitar, nem modificar os phenomenos meteorologicos, acontece que, quando estes phenomenos se manifestam, passam muitas vezes, senão desapercebidos, desaproveitado.

E depois, para os observar não basta o thermometro, o barometro e o catavento, como diz Laugel; de outros apparelhos necessita o observador, os quaes, posto que simples, exigem, comtudo, muitos cuidados no seu manuseamento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Lei n. 7

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Artigo unico. Fica autorisada a abertura dos creditos supplementares seguintes:

Ao § 4.º do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	2:075$000
Ao § 6.º do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	344$220
Ao § 17 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	273:691$555
Ao § 19 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	42:760$000
Ao § 40 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	216$285
Ao § 47 do art. 2,º da lei do orçamento vigente.	3:358$820
Ao § 57 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	1:711$414
Ao § 58 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	1:399$000
Ao § 62 do art. 2.º da lei do orçamento vigente.	688$275

Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1891.—José Soriano de Sousa, Presidente do Senado —G. de Drummond, 1º Secretario.—José Marcellino da Rosa e Silva, servindo de 2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

José Antonio Correa da Silva

Lei n. 8

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco.

Decreta:

Art. 1.º A disposição contida nos numeros 1 e 2 das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, é terminante e exclusivamente applicavel aos professores que já eram titulados em que, não o sendo, contavam cinco ou mais annos de effectivo exercicio do magisterio ao tempo da promulgação da mesma Constituição.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1891.—José Soriano de Souza, Presidente do Senado.—G. de Drummond, 1º Secretario.—José Marcellino da Rosa e Silva, servindo de 2º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

José Antonio Correia da Silva.

Lei n. 9

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco

Decreta:

Art. 1.º Os empregados não comprehendidos no n. 2 do art. 100 da Constituição, que forem eleitos membros do Conselho Municipal perceberão os vencimentos inherentes aos seus cargos durante as sessões do mesmo Conselho Municipal, salvo se houver subsidio marcado para os membros dos Conselhos, caso em que deverá dar se a opção de vencimentos.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Senado do Estado do Pernambuco, 13 de Outubro de 1891.—José Soriano de Souza, presidente do Senado —G. de Drummond, 1.º Secretario. José Marcellino da Rosa e Silva, servindo de 2.º Secretario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

José Antonio Correia da Silva.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1891

Acto:

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o capitão da 2ª companhia do extincto 66º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Olinda, Manoel Joaquim de Miranda, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, datada de 5 do corrente, sob n. 433, resolve designar o 4º batalhão de infantaria da nova guarda nacional para o peticionario ficar a elle aggregado.—Communicou-se ao commandante superior.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico-vos que em 9 do corrente o bacharel Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca da Victoria, para o qual foi removido da de Limoeiro.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Em additamento ao meu officio de 3 de Agosto findo, recommendo vos que ao cidadão João Evangelista da Silva mandeis entregar, depois de queimadas, as ferragens dos carros que serviram de transporte aos variolosos para o hospital de Santa Agueda.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação do Brum a daquella cidade, a duas praças, e de ida somente ao criminoso José Antonio Francisco dos Santos, que ellas tem de conduzir.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Gamelleira á de Cinco-Pontas, a duas praças, e de vinda somente a um criminoso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens de ida e volta, em carro de 2ª classe, da estação do Brum á de S. Lourenço, a dezeseis praças, e de ida somente a oito presos que ellas tem de conduzir.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra. — Para o completo da collecção existente no archivo desta Secretaria dos relatorios apresentados pelo Ministerio da Guerra ao poder legislativo, rogo-vos que providencieis no sentido de serem remettidos a esta repartição dous exemplares do que foi confeccionado em o anno de 1890.

— Igual ao director geral da Secretaria das Relações Exteriores, afim de remetter dous exemplares dos confeccionados em o anno de 1891.

— Igual ao director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, afim de remetter dous exemplares dos confeccionados em os annos de 1890 e 1891.

— Idem ao director geral da Secretaria da Justiça, afim de remetter dous exemplares do relatorio apresentado pelo Ministerio da Justiça em 1890.

— Idem ao chefe da Directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, afim de remetter dous exemplares de cada um dos relatorios de 1890 e do corrente anno.

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O desembargador vice-governador do Estado recommenda-vos que informeis se, em arrecadação, existem sabres de modo a poderem ser fornecidos ás guardas locaes de Canhotinho, Barreiros e Gamelleira, que dispõem de carabinas a cujas boccas estão adoptadas bayonetas em vez d'aquella arma

— Ao inspector do Thesouro—O desembargador vice-governador do Estado recommenda-vos que informeis se as guardas locaes dos municipios de Quipapá, Garanhus e Bom Conselho acham-se providas dos livros necessarios á respectiva escripturação, e desde quando.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1891

Actos:

O desembargador vice-governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 4 do corrente, na parte em que exonerou o bacharel Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti do cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado no municipio do Limoeiro.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve exonerar o bacharel Manoel Xavier Carneiro Pessoa do cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado no municipio da Victoria, visto ter sido nomeado juiz de direito da comarca de Pastos Bons, no Estado do Maranhão.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior, 5.º juiz substituto da comarca do Recife, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde; devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de quinze dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 10 do corrente, n. 760, resolve remover o bacharel Manoel de Barros Bezerra Cavalcanti do cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda do Estado do municipio de Limoeiro para igual cargo no da Victoria.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O vice-governador do Estado resolve remover, a pedido, o bacharel Manoel José R. Pinheiro do juizado municipal do termo de Triumpho para o juizado substituto da comarca de Jaboatão, que se acha vago, por haver terminado o quatriennio o bacharel Bellarmino Cesar Gondim.

— O vice-governador do Estado resolve considerar sem effeito a portaria de 23 de Julho ultimo, pela qual foi nomeado o bacharel Eduardo Estanislão da Costa para o lugar de promotor publico da comarca de Aguas Bellas.

— O vice-governador do Estado resolve nomear o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Aguas Bellas.

— O vice-governador do Estado resolve remover da 2.ª promotoria publica da comarca do Recife para a de Granito o bacharel João Evangelista da Frota e Vasconcellos.

— O vice-governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel Estanislão Cardoso da comarca de Granito para a de Buique.

— O vice-governador do Estado resolve remover da promotoria publica da comarca de Floresta para a 2.ª da do Recife o bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.

— O vice-governador do Estado resolve remover o promotor publico bacharel José Evangelista da Silva da comarca de Buique para a de Floresta.

— O vice-governador do Estado resolve remover da promotoria publica da comarca da Gloria de Goytá para a de Bom Conselho o bacharel Rodolpho Alberto da Silveira, e desta para aquella o bacharel José Marianno Carneiro Leão.

— O desembargador vice-governador do Estado resolve, de accordo com a proposta exarada no officio do inspector do Thesouro de 9 do corrente, sob n. 753, nomear o cidadão Austricliano Pergentino de Almeida Andrade para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no nicipio de Gamelleira, visto haver fallecido o que occupava aquelle cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O desembargador vice governador do Estado, tendo em vista o officio de 11 de Agosto findo do presidente da Intendencia Municipal do Exú, resolve exonerar, a pedido, o capitão João de Araujo e Albuquerque e Antonio Leonel de Alencar do lugar de membros da mesma corporação e nomear para substituil-os Joaquim Custodio de Oliveira Castro e Pedro Moreira da Costa.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado em vista do que solicita o inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 442 de 3 do corrente mez, resolve de conformidade com o § 7º art. 5 do decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 189$000 á verba do § 12 «Arsenaes» do Ministerio da Marinha, exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento das gratificações de merito e de mais de 20 annos de bons serviços, a que têm direito os mestres do Arsenal de Marinha Francisco Gomes de Figueiredo, João Bento Monteiro da Fonseca e Faustino dos Santos Costa.

Officios:

— Ao Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.—Fico sciente pelo telegramma de 9 do corrente de terdes tomado posse do cargo de Presidente do Estado do Rio Grande do Norte para o qual fostes eleito pelo respectivo Congresso. Aproveito a occasião para apresentar-vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. Carlos Emilio Andrade Peixoto.—Fico sciente pelo telegramma de 9 do corrente de terdes assumido a administração do Estado do Maranhão na qualidade de 1º vice-governador, pelos motivos constantes do referido telegramma. Apresento vos meus protestos de estima e consideração.

— Ao Dr. chefe de policia.—Declaro-vos em solução ao officio de 5 do corrente, sob n. 1357 que, convindo evitar os abusos que ha muito se dão em transportes realisados nos trens da Estrada Ferro do Recife a Caxangá os quaes, pela exorbitancia, não podem ser indemnisados com os 3000 passes gratuitos annualmente fornecidos nos termos do accordo de 3 de Outubro de 1883, do que resulta onus para os cofres da Thesouraria deste Estado, deve ser mantida a ordem deste governo de 19 de Agosto ultimo, a qual é repetição de outras no mesmo sentido.

— Ao mesmo.—Inteirado do assumpto de vosso officio de 8 de Agosto findo, sob n. 1255, recommendo vos que providencieis sem demora, para que o réo de nome Mariano Amancio Ferreira seja transferido da Casa de Detenção para a cadeia do termo de S. José do Egypto, afim de ser submettido a julgamento na proxima sessão do jury.

— Ao mesmo,—Para resolver sobre o pagamento do aluguel da casa que serve de quartel na freguezia da Luz, a respeito da qual prestastes a informação n. 2411, de 22 de Novembro do Novem do anno passado, convem que declareis si consta da secretaria de policia que a alludida casa tenha sido occupada de 5 de Março a 31 de Outubro de 1890 e, no caso affirmativo, por ordem de quem remetto-vos a informação, em original, que sobre o assumpto me foi prestada pelo inspector do Thesouro em 18 de Julho ultimo, sob n. 624, que opportunamente me devolvereis.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia do officio de 30 do mez findo, em que o juiz de direito Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, removido da comarca do Brejo para a Victoria, communica ter entrado no gozo do prazo que lhe foi marcado para assumir o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.—Communico-vos que em 10 do corrente o bacharel José de Sá Cavalcante de Albuquerque deixou o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas Bellas por ter sido removido para o de juiz substituto da comarca de Olinda.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—De conformidade com a vossa informação n. 751, de 5 do corrente, mandai pagar ao gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Recife Drainage Company Limited, a quantia de 131:928$656 constante das contas apresentadas concernentes ao serviço executado pela mesma companhia no semestre de Janeiro a Julho ultimo.

— Ao mesmo—Mandai fornecer ao commissario geral das guardas locaes as sessenta barras de madeiras de que tratastes em officio de 13 do mez findo, sob n. 701, que assim fica respondido.

Ao presidente da intendencia Municipal do Recife—Em resposta ao officio de hontem, n. 278, em que me pedio para obter do governo federal dispensa do imposto para as tintas, em viagem, destinadas á pintura do mercado publico de S. José, cabe-me declarar-vos que, segundo preceitua o art 10 do decreto de 4 de Novembro do anno passado, n. 947 A. as Camaras Municipaes ou Intendencias que pretenderem isenção de direitos para objectos diretamente por ellas importados para serviços publicos, nos termos do art. 456 § 24 da Consolidação das Alfandegas, deverão sujeitar-se as regras estabelecidas no art 6º do mesmo decreto. Assim o requerimento de isenção deverá ser dirigido por essa corporação ao Sr. ministro da fazenda, por intermedio do inspector da Thesouraria, que o encaminhará ao seu destino depois de satisfeitas as exigencias do decreto citado. Adoptando esta pratica, S. Exc. tem devolvido diversas petições encaminhadas por este governo para serem processadas conforme acabo de indicar.

— Ao mesmo—Para os fins convenientes remetto-vos copia do officio de hontem datado, do gerente da Companhia Pernambucana, indicando a sala em que deve funccionar a mesa eleitoral que alli tem de funccionar a 30 do corrente mez.

— Ao inspector do 2º districto maritimo—Com a informação junta por copia, prestada pelo capitão do porto em 3 do corrente, respondo ao vosso officio sem data, de Agosto ultimo, sob n. 167, referente a remoção do casco do vapor «Conde d'Eu», da praia de Santa Rita.

— Ao delegado da inspectoria geral de terras e colonisação.—Approvo os contractos que por copia acompanharam o vosso officio de 5 do corrente, sob n. 68, celebrados com Euzebio Ferreira Gomes de Queiroz e Raymundo Pimentel Evangelista, José Joaquim de Araujo, Domingos Alves do Rego, Hermogenes Francisco da Silva, Augusto Carneiro de Lacerda, Augusto Comte e Marie Français e João Baptista Gomes Penna, relativos ao plantio de cacao e construcção da estrada de rodagem entre a séde da 2ª secção da colonia Barão de Lucena, engenho Suassuna e o rio Jaboatão, em frente á casa de sobrado edificada em 2ª secção da mesma colonia (engenho Soccorro) em extensão de cerca de 3000 metros.

— Ao procurador do contractante da Empreza Telephonica do Recife—Cumpre que informeis acerca das condições em que foi collocado o apparelho telephonico que funcciona no quartel da companhia de bombeiros.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

Ao Dr. chefe de policia—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao officio n. 1,347 do 1º do corrente, que permitte que a transferencia dos presos da cadeia de Garanhuns para a Casa de Detenção seja effectuada depois de realisada alli a 3ª sessão do jury.

— Ao 1º secretario da camara dos deputados—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, remetto-vos a informação de 9 do corrente mez, prestada pelo regedor do Gymnasio Pernambucano sobre o assumpto da petição que devolvo de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, a que alludo o vosso officio n. 32, de 21 de Agosto findo, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções enviadas com o vosso officio n. 75, de 10 do corrente mez as quaes foram referendadas pelo mesmo desembargador, sob n. 4 e 5.

— *Mutatis mutandis* ao 1º secretario da camara dos senadores.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador vice-governador do Estado manda declarar vos que, na petição de D. Petronilla Augusta do Rego Barros, sobre a qual versa vossa informação, n. 746, de 3 do corrente mez, lançou hoje o seguinte despacho: «Requeira ao Congresso do Estado.»

— Ao coronel commissario geral das guardas locaes.—O desembargador vice governador do Estado manda declarar-vos que na petição de Manoel de Oliveira, sobre a qual versa vossa informação, n. 662, de 2 do corrente mez, lançou hoje o seguinte despacho: «Reclame perante quem de direito.»

— Ao mesmo.—O desembargador vice governador do Estado manda communicar-vos que do pedido que acompanhou o vosso officio, de 11 de Julho ultimo, sob n. 620, autorisou somente o fornecimento das barras de madeira, em vista do que informou o inspector do Thesouro, no officio junto por cópia.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca da Escada.—O desembargador vice-governador do Estado, inteirado do assumpto de vosso officio, de 24 do mez findo, recommenda vos que informeis se o tabellião João Gaston reassumio o exercicio de suas funcções e em que data.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Granito.—O desembargador vice-governador do Estado recommenda vos que informeis sobre o assumpto da inclusa representação feita pelo sub commissario do municipio de Exú, a qual devolver-me-eis com os papeis que a acompanharam.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, transmitto vos, em resposta ao vosso officio de 17 do mez findo, copia do de hontem datado do commissario geral das guardas locaes, sob n. 668.

— Ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado, accuso o recebimento do officio de hontem datado, em que communicastes que o vapor S. Francisco seguirá para o presidio de Fernando de Noronha, no dia 18 do corrente ao meio dia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—De ordem do desembargador vice-governador do Estado accuso o recebimento do officio de 10 do corrente em que communicastes que o vapor «Jacuhype» seguirá para Tamandaré e Rio Formoso ao amanhecer do dia 14.

DESPACHOS DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1891

Abaixo assignados, moradores em Piedade, no municipio de Muribeca, pedindo a restauração da cadeira da instrucção primaria.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Agnello José Gonzaga, juiz de direito em disponibilidade, pedindo certidão do aviso que marcou prazo ao supplicante para entrar em exercicio de seu cargo na comarca de Tamboril, no Estado do Ceará.—Dê se.

Francisco José dos Passos Guimarães, pedindo que se lhe mande entregar a quantia de 2:000$, saldo da verba votada para as obras da Matriz da Boa Vista.—Nesta data mando escripturar o debito.

Frederico Chaves Junior, medico e pharmaceutico homeopathico, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 363$500, proveniente de ambulancia e diversos medicamentos homeopathicos destinados ao tratamento de variolas e febres de máo caracter.—Deferido, com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Theotonio Pereira da Costa e Severino Marques de Souza, professores publicos, pedindo concurso para permutarem suas cadeiras.—Informe o Inspector geral da instrucção publica.

Gustavão Ernestino da Cunha Galvão, pedindo entrega de documentos.—Entregue se os documentos mediante recibo.

Gracilliana Feliciana Cabral, professora publica da freguezia de S. José, pedindo a gratificação de mais de 25 annos de effectivo exercicio, a que tem direito.—Aguarde a organisação dos serviços do Estado.

João Manoel do Nascimento, preso pobre em cumprimento de sentença, pedindo para seguir para o presidio de Fernando de Noronha.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

José Firmino do Nascimento, conhecido por Penegra, pedindo que o Dr. juiz de direito de Papacaça informe por que não subio ainda a appellação do supplicante, visto que foi condemnado a 30 annos de prisão.—Informe o Dr. juiz de direito da comarca de Bom Conselho.

Luiza Marcellina de Oliveira Rodrigues, viuva de Hermino Rodrigues, proprietaria da casa á travessa de João de Barros n. 43, que tendo pago o imposto da decima relativo ao exercicio de 1886 a 1887, foi intimada para pagar a quantia de 1$080 de differença do alludido imposto e custas que accresceram.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Pereira da Silva, pedindo para ser admittido na Colonia Isabel o seu tutelado João da Luz Moreira.—Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Pereira Carvalho & C., commerciantes estabelecidos na rua de Pedro Affonso n. 9, recorrendo do despacho proferido pela junta do Thesouro do Estado, na petição junta, negando provimento ao recurso interposto pelos supplicantes por se elevar o valor locativo daquelle predio na collecta, para pagamento do imposto de 20 %.—Nego provimento ao presente recurso, em vista dos fundamentos constantes das informações do inspector do Thesouro do Estado em officio n. 786, de 24 de Setembro findo.

Rita Maria Gomes de Souza, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Secretaria do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio M. da Silva.

Repartição de Policia

2ª secção N. 223—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

Illm. e Exm Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria das Dores de Jesus e Deolinda Maria da Conceição, por offensas á moral publica; Ananias Isidoro de Faria Dantas, por disturbios; e João Nicolão Duarte, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, Maria Francellina da Conceição e Maria Thereza da Conceição por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Graça, Antonio Ignacio de Albuquerque, como gatuno.

— Hontem ás 5 horas da tarde, no lugar denominado Toque do districto da Torre, travaram lucta os individuos Amaro Izidoro Pereira Dutra e Francisco Antonio da Silva, conhecido por Francisco Brote, da qual resultou sahir o primeiro ferido gravemente.

O delinquente logrou evadir-se e sobre o facto abrio se inquerito.

— Ainda hontem, ás 10 horas da noute, na Rua Real do referido districto da Torre, o individuo João Soares ferio com uma faca a Bernardo José de Lima.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II, e contra o offensor, que evadio-se, procede se na fórma da lei.

— O sub delegado da freguezia da Varzea apprehendeu em mão de diversos desordeiros e remetteu a esta repartição 20 facas de ponta, 3 chuços, 2 pistolas e 1 compasso.

— O alferes Rodolpho Siqueira assumio em data de 5 do corrente o exercicio do cargo de sub commissario do municipio do Triumpho.

Saude e fraternidade.—Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado.—O Chefe Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE OUTUBRO DE 1891

Cordolina Amalia da Paz.—Encaminhe-se.

Dia 2

Francisca Eufrasia da Conceição Neves.—Encaminhe se.

Dia 6

Maria Amelia dos Santos Porto, pedindo a justificação de faltas.—Justifico.

Dia 8

Carlos José Dias da Silva.—A 3.ª Secção, relator o Dr. Regueira Costa.

EXPOSIÇÃO

Classificação da exposição universal Colombiana, Chicago, Estados Unidos da America, 1893. Organisada pela commissão de classificação da commissão nacional.

(Continuação)

SECÇÃO L

Artes liberaes=Educação, litteratura, engenharia, obras publicas, musica e drama

Grupo 143.—Desenvolvimento physico, etc.—Regimen hygienico

Classe 774. Aposentos para crianças e seus accessorios.

Classe 775. Gymnasios para o regimen e exercicios athleticos; apparelhos para o desenvolvimento physico e exercicios gymnasticos e recreio. Patinação, passeio, ascenção; jogo de bolas, luta, exercicios acrobaticos; exercicio de remos, caça, etc. Apparelhos especiaes para o regimen athletico de collegios e gymnasios. Apparelhos para exercicios militares e outros.

Classe 776. Alimentação. Supprimento e distribuição de comida; falsificação de alimentos, mercados, preparo de comida, arte de cosinhar e servir á mesa, escolas culinarias e accessorios para as dispensas nas escolas, methodos de aquecer a comida dos collegiaes. Receptaculos para a conducção da comida, para alumnos, operarios e outros. Restaurants, refeitorios, etc.

Classe 777. Edificios caracterisados pelas condições mais convenientes á saúde e bem estar, inclusive casas de operarios, villas operarias ligadas aos grandes estabelecimentos fabris, inquilinatos, sobrados de aluguel e aposentos, residencias na cidade e no campo, edificios para clubs, idem para collegios; desenhos e modelos de edificios proprios para escolas elementares, escolas para a infancia e créches; forums theatros, egrejas, etc.

Classe 778. Hoteis e casas de pensão.

Classe 779. Banhos publicos, hygiene publica e domestica. Saneamento.—Systemas e apparelhos sanitarios para casas de morada, edificios e cidades. Renovação directa do ar.—Aquecimento, ventilação e illuminação nas suas relações com a saúde. Conductos de agua e esgotos—«Flushing tanks,» syphons hydraulicos, latrinas, encanamentos sanitarios, paredes, tijollos, telhados, soalhos, etc. Decoração sanitaria.—Tintas e papeis pintados innocuos, tapetes e esteiras para soalhos, decorações, etc. Apparelhos para conducção, recepção e disposição de lixo, residuos de matadouros e das ruas. Apparelhos e systemas para filtrar agua e limpar correntes de agua. Apparelhos para prevenção de molestias infecciosas. Methodos, materiaes e instrumentos para purificar e destruir germens e para desinfecção. Apparelhos para aquecimento, ventilação e illuminação de collegios, latrinas, etc., para collegios. Apparelhos especiaes para guardar e enxugar roupa em collegios. Precauções em collegios para evitar a propagação de molestias infecciosas. Sanatorias escolares, enfermarias, etc.

Classe 780. Hygiene de officinas e fabricas. (Classificação modificada modificada da exposição hygienica de Londres). Desenhos e modelos para o melhoramento da construcção de officinas, principalmente aquellas em que os trabalhos são perigosos ou anti-hygienicos. Apparelhos para evitar ou attenuar perigos á saúde ou á vida resultantes de certos officios. Anteparas, correntes de ar, soluções preservativas, loções, etc. Objectos para uso pessoal.—Interceptores para a respiração, oculos, vestidos, carapuças, etc., para empregar em officios anti-hygienicos. Illustrações das molestias e deformidades causadas por trabalhos anti-hygienicos; meios de combater as molestias, meios preservativos, etc. Construcções hygienicas e inspecção de officinas, fabricas e minas; novos inventos para melhorar as condições de vida dos empregados em trabalhos anti-hygienicos; meios de economisar o trabalho humano em diversas applicações industriaes.

Classe 781. Asylos e recolhimentos.—Asylos para a infancia, asylos para engeitados e orphãos associações para a protecção da infancia. Recolhimentos para os desvalidos e invalidos; recolhimentos para a velhice; asylos para veteranos; asylos para os mutilados; recolhimento para marinheiros. Tratamento dos indigentes; asylos de mendigos; tratamento dos aborigenes; terras reservadas e asylos para os indios.

Classe 782. Hospitaes, casas de soccorro, etc. Plantas, desenhos, modelos, estatistica. Galpões para febres infecciosas e molestias epidemicas; hospitaes-barracas, navios-hospitaes; mobilia e apparelhos para quartos de doentes.

Classe 783. Fiscalisação protectora.—Fiscalisação sanitaria; vaccinação e meios coercitivos; isolação de molestias contagiosas: quarentenas; prevenção e eliminação de epidemias entre os animaes. Inspecção de alimentos.—Providencias sobre alimentos falsificados; inspecção e analyse; providencias sobre alimentos deteriorados, regulamento para matadouros, fabricas, etc.; regulamento sobre a venda de cavallos; medi-

das protectoras. Inspecção de construcção, etc —Inspecção e regulamento para construcções: esgoto para edificios; providencias sobre incendios, etc. Inspecção pessoal.—Verificação acerca do discernimento que tem das côres os empregados no serviço de transporte e locomoção; exame profissional para a concessão de licenças. Immigração.—Acolhimento e protecção de immigrantes.

Grupo 144 —Instrumentos e apparelhos de medicina, cirurgia e prothese

Classe 784. Pharmacologia; drogas, pharmacia, etc. —Medicamentos, objectos de materia medica constantes de pharmacopéas officinaes. Preparados não officinaes. (Veja-se grupo 86).

Classe 785. Preparados dieteticos, destinados especialmente aos doentes. (Para o extracto de carne, veja-se classe 38).

Classe 786. Instrumentos para diagnose physica, thermometros chimicos, estetoscopios, ophtalmoscopios, etc.

Classe 787. Apparelhos e instrumentos cirurgicos, com curativos anesthetiços e antisepeticos; instrumentos obstetricos, etc.

Classe 788 Prothese.—Apparelhos para deformidades; membros artificiaes.

Classe 789 Instrumentos e apparelhos para cirurgia e prothese dentaria.

Classe 790. Vehiculos e apparelhos para a conducção e assistencia de doentes em paz e em guerra, em terra e no mar. (Veja-se tambem secção G.)

Grupo 145. —Instrucção primaria, secundaria e superior

Classe 791. Instrucção elementar. Escolas e jardins e infancia, descripção dos methodos de instrucção com estatistica.

Classe 792. Escolas primarias na cidade e no campo. —Edificios e mobilia para escolas, apparelhos para as mesmas, modelos e systemas de instrucção; livros, diagrammas, exemplos; amostras de trabalhos em escolas elementares.

Classe 793. Ensino domestico e industrial para o sexo feminino.—Modelos e apparelhos para o ensino da arte culinaria, serviço domestico, lavagem e engommado de roupa, costura e bordado, confecções de vestidos, fabrico de flores artificiaes, pintura em seda, louça, etc., amostras de trabalhos em collegios.

Classe 794. Instrucção mechanica nos collegios para meninos. Apparelhos para o ensino de officios em collegios, amostras de trabalhos em collegios.

Classe 795. Ensino scientifico. Apparelhos e modelos para o ensino scientifico elementar; apparelhos para chimica, physica, mechanica, etc., diagrammas, cópias, livros etc Especimens dos respectivos trabalhos. Ensino escolar de officios para meninos. Apparelhos para a instrucção elementar artistica nas escolas; apparelhos para chimica, physica, mechanica, etc.; diagrammas, cópias, livros, etc.; especimens de trabalhos escolares, relatorios a estes assumptos.

Classe n. 796. Instrucção artistica.—Apparelhos e modelos para a instrucção elementar artistica nas escolas; livros, etc.; diagrammas cópias, etc.; especimens de trabalhos artisticos, modelos, etc., nas escolas.

Classe 797. Escolas technicas e de aprendizagem.—Apparelhos e amostras empregadas nas escolas primarias e secundarias para o ensino de officios modelos, plantas e desenhos para o estabelecimento de officinas e escolas industriaes; resultado do trabalho industrial feito nessas escolas.

Classe 798. Escolas especiaes para instrucção elementar dos indios.

Classe 799. Instrucção das classes defeituosas.—Escolas para cégos e surdos, surdo-mudos, cégos, etc. escolas para adultos analphabetos.

Classe 800. Escolas publicas.—Descripção, illustrações, estatisticas, systemas de instrucção, etc.

Classe 801. Instrucção superior.—Collegios e escolas de instrucção secundaria; descripção e estatisticas.

Academias e universidades.—Descripção; illustrações de edificios; bibliothecas, museus, collecções, cursos, catalogos, estatisticas, etc.

Classe 802. Ensino profissional.—Theologia, direito, medicina e cirurgia; arte dentaria, pharmacia, mineração, engenharia, agricultura e artes mechanicas; arte e desenho; escolas militares e navaes, escolas normaes, escolas commerciaes, musicaes.

Classe 803. Auxilios do estado á instrucção.—Repartição nacional de instrucção. Relatorios e estatistica.

Grupo 146 —Livros, bibliotheca, litteratura, jornalismo

Classe 804. Livros e litteratura com amostras especiaes de typographia, papel e encadernação. Pode-se seguir esta classificação, que é a do systema relativo de Dewey: Obras geraes.—Encyclopedias, revistas e jornaes; encadernação; especimens typographicos; philosophia, religião, sociologia, philologia, sciencias naturaes, artes uteis, bellas artes, litteratura, historia e geographia.

Classe 805. Livros collegiaes.
Classe 806. Jornaes industriaes e technicos.
Classe 807. Periodicos illustrados.
Classe 808. Jornaes e estatisticas de sua multiplicação, desenvolvimento e tiragem.
Classe 809. Jornalismo; estatistica do mesmo; illustração dos methodos, organisação, resultados.
Classe 810. Catalogos commerciaes e preços correntes.
Classe 811. Apparelhos para bibliothecas, systemas de catalogar, de arrumar e entregar livros.
Classe 812. Almanaks de cidade.
Classe 813. Publicações officiaes.
Classe 814. Cartas topographicas.—Cartas maritimas e do littoral; plantas e desenhos geologicos; mappas botanicos, agronomicos e outros, indicando o numero e distribuição de população, animaes e productos terrestres; cartas physicas; plantas e boletins meteorologicos; linhas e estações telegraphicas; cartas de estradas de ferro; globos terrestres e celestes; plantas em relevo, em modelos, de zonas da superficie da terra; perfil de leitos oceanicos e linhas de cabos sub marinos.

TRANSCRIPÇÕES

O Brazil em França

(Do *Paiz*).

O «Jornal do Brazil,» folha brilhantemente redigida pelo Sr. Rodolpho Dantas, illustre filho do Sr. conselheiro Dantas, presidente do Banco do Brazil, estampou hontem nas suas preciosas columnas um telegramma de Paris, resumindo as opiniões do «Temps» sobre a nossa situação economica e financeira.

Segundo esse telegramma, despachado com enthusiasmo pelo digno correspondente do «Jornal,» o «Temps» affirma que o agio do ouro já attinge a cerca de 80 %, como na guerra do Paraguay; que a taxa cambial tende a declinar mais ainda pela cobrança dos impostos em moeda metallica, que as emissões autorisadas não teem garantia sufficiente, e que o Banco da Republica tem immobilisado por cauções illiquidas na importancia de 457:000$000.

O que o «Temps» assevera no tal artigo não encerra, como distribe como perversidade, como injustiça e como calumnia, nada que já não seja conhecido á sociedade do nosso publico, farto de ver reclamadas em todos os tons, com um acinte que desnatura toda a velleidade patriotica, essa algazarra dos adversarios do regimen em vigor e dos inimigos declarados do Banco da Republica.

Por si, o telegramma nada vale; como symptoma, porém, de tenebrosa conspiração mandada contra o governo e contra a patria, afigura-se-nos de grande importancia, fundamentativo das suspeitas que por ahi avolumam e que vão calando na consciencia nacional, dia a dia firmada por indicios vehementes e seguros dessa trama de opposição e descredito.

O nosso illustre collega do «Jornal do Brazil» ri-se jovialmente desse sebastianismo, que andamos por ahi a denunciar como uma das causas mais efficientes da anarchia financeira, da crise economica e social que atravessamos. Nós, tambem como o distincto confrade desejariamos sorrir perante essas insinuações, classificando-as de visionarias e grotescas. Os factos, entretanto, encarregam-se de nos apagar nos labios esse rictus de sarcasmo, infiltrando-nos a convicção de que ha quem attente contra a republica, servindo-se para esse fim da aniquilação lenta e pertinaz do nosso credito.

Não acreditamos que haja um nucleo de reacção politica, com programma restaurador desfraldado; ha, porém, grupos isolados de inimigos das instituições, que trabalham por conta propria, uns visando o desmoronamento da republica, outros pretendendo-o por ambição, rivalidade ou desforra, desconjuntar o estabelecimento de credito que é perante a Europa o representante da estabilidade do mecanismo financeiro, apparelhado pela nossa forma de governo. Ha quem trabalhe dentro do paiz nessa obra, que não é só um attentado politico, mas um crime de lesa patria; e ha tambem lá fóra, do outro lado do Atlantico, quem prepare por traz dos bastidores estas magicaturas ruidosas, pagando a diffamação escripta, emquanto verbalmente faz alarde de dedicação ao governo e de sympathia á republica.

Ha muito pouco tempo no «Paris,» jornal que gosa de larga consideração publica, embora nem todos os que alli escrevem vivam nas graças condescendentes do actual ministro brazileiro, appareceram uns artigos formidaveis contra a emigração para o Brazil, tanto mais para espantar quanto nós muito pouco interesse ligamos á emigração franceza, escassissima para o Brazil e em cuja localisação entre nós não tolera confrontos em utilidade pratica com a italiana, a allemã, a portugueza, a hespanhola, a polaca ou a russa. Restricto a uma certa esphera de publicidade, esses artigos pouco mal nos podiam fazer economicamente, visto que as suas affirmações não iam propagar-se nos grandes centros de emigração para o Brazil.

O artigo do «Temps», esse sim, é mais grave sem ser ainda muito prejudicial ao nosso credito. Pelo que se póde inferir do telegramma publicado no «Jornal do Brazil», o artigo da folha franceza é escripto com acidulez, com má vontade, com uma certa violencia irracional contra as coisas e contra os homens do Brazil, apoiado em informações perversas que foram naturalmente fornecidas por pessoa muito interessada na nossa evolução financeira e conhecedora das circumstancias da praça, dos boatos, das calumnias, das infamias com curso em certa parte da população.

A reducção de valor do nosso padrão monetario não é de certo importante para ninguem, a necessidade de unificação do nosso meio circulante, não é descoberta que revele grande tino; o que constitue, porém, perfidia, o que revela principalmente suggestão aleivosa, é o topico relativo á falta de garantia das emissões e o que allude ao immobilisamento de grandes capitaes do banco.

Essas affirmações expedidas por telegrammas ao «Jornal do Brazil» cuja odiosidade ao direito da Republica vai até negar-lhe o «redondo» de novas emissões e cuja sympathia aos bancos estrangeiros vai até contestar a competencia do governo em exigir que elles realizem pelo menos dois terços do capital no paiz—essas affirmações dizemos, mostram bem que não foi por simples dever profissional, que tão rigorosa analyse se fez da nossa situação economica e da instituição bancaria que mais directamente a synthetisa, mas por outro qualquer motivo, que talvez seja o de vulgarisar, editadas em differentes linguas, as verrinas forjadas pelos conspiradores d'aqui, por aquelles que nada tendo a perder, por se acharem a salvo, ou escudado por aza amiga, projectam desmoralisar a instituição republicana perante o paiz e perante o estrangeiro.

Felizmente, coincidindo com essa communicação telegraphica, chegou-nos a noticia da alça dos nossos titulos em Londres, que de 69-70 ergueram-se a 73 1/2, com avultada procura.

E' licito attribuir esse movimento ás informações expedidas para a Europa sobre os ultimos debates financeiros, que varrendo do Banco da Republica as nuvens de pesada desconfiança que sobre a sua solvabilidade haviam alguns diffamadores accumulado, tiveram a opportunidade de revelar as nossas condições economicas e mostrar os recursos de que dispomos e o saldo com que contamos pela economia orçamentaria e pela abundancia de producção.

A nós interessa-nos de preferencia o juizo do mercado inglez á opinião do jornalista do «Temps» que escreve de mais a mais para capitalistas francezes a quem a fusão do Banco Nacional com o dos Estados Unidos devia ter desopprimido de negras ameaças o coração e a bolsa.

Sem embargo, cumpre não desconhecer que as noticias malevolas ministradas cavillosamente ao articulista do «Temps» e porventura de outros jornaes podem-se multiplicar, correr mundo, e generalisar assim uma opinião injusta nas classes commerciaes e lettradas contra a probidade administrativa da Republica e o prestigio da grande instituição de credito por uma iniciativa fundada.

O nosso illustre collega do «Jornal do Brazil» suppõe naturalmente que o economista do «Temps» fez obra de casa, baseada em estudos pessoaes sobre relatorios e balanços e applaude-o naturalmente como um bom cooperador da campanha que iniciou contra o systema presidencial estragado pelas emissões e pela politica financeira de que o Banco da Republica tem sido o honrado e intelligente executor.

O nosso collega pensará assim, e nós continuamos por nossa vez a suppor que esse artigo, com tanta pressa communicado pelo telegrapho ao jornal redigido pelo illustre Sr. Rodolpho Dantas, não passa de uma tramoia já conhecida, forgicada por alguem, que lá sabe o que quer e o que tem a ganhar em, mesmo através o atlantico, reeditar n'um grande orgão o que por cá se insinua e se affirma em outros não menos brilhantes, mas de circulação muito mais restricta.

Apostamos em como ao articulista do «Temps» não lhe hão de ter faltado abraços sobre abraços...

Harmonia de poderes

(Do *Diario do Commercio*)

O Congresso é o factor de sua propria historia; fal-a nos actos, dita nas idéas—que o historiador hade mais tarde, recolher e julgar.

As suas tentativas de absorpção das faculdades do executivo; a inconsideração, com que, logo no começo do regimen actual procura distiluar a organisação do Estado, não serão actos dignos de applauso.

N'este regimen, em que a separação dos poderes publicos, é absoluta e cada um tem limites traçados as suas funcções, o Congresso não deve arrogar-se a preponderancia, quer de fiscalisar, quer de determinar a marcha do executivo.

E' uma pretenção insustentavel querer impôr, ou tirar do chefe do Estado os ministros, como succede legitimamente nas votações de confiança nas camaras do regimen parlamentar.

Nos paizes, em que o governo é uma commissão do parlamento, é indispensavel o direito que este tem de manter no poder os ministros, feituras das maiorias, ou de lhes retirar a sua confiança.

No governo da Inglaterra, como dizia Lord John Russell, nunca o executivo póde ter vida, que lhe communica o ramo legislativo; a fusão é tão intima, que se julgaria que o parlamento não só legisla, como governa e até administra.

Comprehende-se perfeitamente que o gabinete não é, sinão o executor do pensamento das maiorias parlamentares, que o geraram e a mercê de cujo apoio só podem viver.

O parlamento interfere nos actos governamentaes, influe na marcha politica da administração, e por seu turno o poder executivo pela proposição e iniciativa das leis, pela parte, que toma na direcção dos trabalhos parlamentares, pelo veto e pela dissolução dispõem de meios de influir na acção parlamentar: a preponderancia é reciproca.

Nenhum conflicto fica sem solução n'esta organisação do Estado.

Mas no systema do governo presidencial, o poder executivo não tem os meios indispensaveis de interferir na marcha do legislativo; a Constituição os collocou em espheras tão diversas, tão isoladas, que cada um gira em completa independencia.

Quando, porém, a divergencia de vistas, os interesses da politica, as pretenções de preponderancia se manifestam, d'ahi nascem os conflictos sem solução possivel, a não ser a responsabilidade, a conclusão do periodo do presidente, ou a terminação do mandato legislativo.

Ora, a responsabilidade, é cousa illusoria e ao mesmo tempo perigosa e basta esta consideração para obrigar o poder legislativo federal a ter uma conducta prudente e sabia para evitar as lutas.

Si a maioria da Camara se compõe de homens amestrados na politica, deve attentar nos meios de promover a responsabilidade do chefe do governo, porque seria—immobilisando o poder executivo,—desorganisar o Estado, além da incerteza do successo da accusação perante o senado.

Não é uma hypothese irrealisavel. Nos Estados-Unidos da America do Norte os factos abundam, os quaes devem servir de licença para corrigir ou moderar a intemperança do Congresso brazileiro, nessas emboscadas que arma contra o poder executivo.

Andrew Johnson, successor de Lincoln, quiz teimoso representar o papel do obstruccionista, como o qualificavam os americanos, não promulgando a tempo as leis, obrigando-as a passar por novas deliberações, que, segundo a Constituição, devem ter a maioria de dois terços.

Muito supportou a Camara dos representantes esta politica meramente capichosa, e, quando levada ao desespero o accusou, viu cahir o processo de responsabilidade perante o Senado.

Os homens politicos e estadistas da União Norte-Americana reflectem que a responsabilidade do chefe supremo é, á todos os respeitos, um grande mal e um verdadeiro perigo, porque vêm nella, como corollario infallivel, uma maneira segura de estabelecer o governo pessoal; pensam que decretar a responsabilidade importa incrimentar os poderes, o prestigio, a força de acção e preponderancia do presidente; é naturalmente convertel-o n'um dictador.

A experiencia confirma o pensamento dos estadistas americanos.

Tem havido presidentes nos Estados Unidos da America do Norte que, na luta e nos conflictos deparavam na responsabilidade maior somma de liberdade de acção, e o desejo pronunciado de exagerar o governo pessoal.

Na historia da politica, e do governo da poderosa republica, esse facto é incontestavel.

São conhecidos os conflictos sustentados pelas camaras com os presidentes Zacharias. Taylor em 1849 e 50; Filmore em 1850 e 53; Johnson em 1855 a 69; Grant em 1874 a 76.

«Estes presidentes, pondera um escriptor «americano, não teriam meios, ou siquer a idéa «de lutar se fossem ministros responsaveis.»

Em verdade o poder, de que eram titulares seria exercido de facto por ministros solidarios, e individualmente responsaveis por seus actos.

Releva lembrar aqui um pensamento de Thiers «a irresponsabilidade do Chefe do Estado é menos um privilegio da pessoa, do que uma garantia da liberdade politica.»

Ora, a Constituição que rege o Brazil, creou a responsabilidade presidencial, tal qual a da União americana, e é natural que, no seu desenvolvimento, as mesmas causas produzam os mesmos phenomenos politicos.

Doutrinado por essa experiencia, o Congresso brazileiro se esforce a ter o criterio necessario para evitar os males d'uma situação perigosa.

Elle ha de comprehender a necessidade de harmonisar a acção dos poderes de accordo com os interesses do paiz.

Na união americana, onde os partidos se revezam e existem fortes e poderosos, camaras e presidentes nelles se firmam para sustentar a luta, que assim mesmo se aventura a tantas incertezas.

No Brazil, pelo contrario, as camaras por ora não teem na rectaguarda um partido capaz de amparal-as e no caso d'uma luta seria irremissivelmente anniquilada.

Si a provocação partisse do poder legislativo, com muita razão o presidente tiraria de sua responsabilidade todo o prestigio e força.

Muito facil, de certo, lhe seria formar de improviso um numeroso partido em derredor de si.

A victoria do poder executivo não só seria inevitavel, mas tambem mereceria a consagração da opinião nacional, que sem duvida é competente para julgar, absolver ou condemnar governos e parlamentos.

A historia americana é um ensino fecundo, em que o Congresso brazileiro deve aprender a energia e paciencia, a rectidão de espirito, o respeito das fórmas legaes, a coragem de defender o direito—caracteristicos e condições essenciaes a um povo que tem a paixão e a pratica da liberdade.

FINANÇAS E COMMERCIO

No 1º de Julho ultimo manifestavam os Estados-Unidos em sua circulação £ 300.000.000 em moeda e notas de banco, sendo este total representado desta forma:

	Libras
Ouro	81.620.000
Vales de ouro	24.170 000
Prata	23.180 000
Vales de prata	91.470 000
Vales do thesouro	8 090 000
Moeda papel	69.020 000
Notas dos bancos nacionaes	32.450 000

No anno passado o valor total da circulação era de £ 285.960.000, e assim houve um augmento de £ 14.040.000. Como, segundo os melhores economistas europeus o valor do dinheiro na Europa, durante os ultimos mezes deste anno, dependerá das necessidades metallicas dos Estados Unidos, não deixam de ser interessantes os dados acima.

*

Da seguinte tabella vê-se a importação do café nos Estados Unidos, em quantidades e valores, dos differentes paizes productores e tambem o preço médio por libra e a proporção da importação total americana de cada fonte:

	Por centimetro do total	Libras	Valor Total	Valor Por libra
Brazil	62.	340 005 081	64.665 197	14.70
Venezuela	11.5	57.490 471	9 663 207	15.8
America Central	6.16	30 778 798	5 313 849	17.2
Mexico	4.1	20 686.975	3 549 881	17.1
India Hollandeza	3.4	15.635.563	2.787 876	17.6
Allemanha	3.4	12 984 967	2.076 496	16.0
Colombia	3.3	11.974.579	1.849 441	15.4
Ingl terra	1.8	8.623.951	1.434.893	16.6
Hayti	1.3	6.701 690	1.270 967	18.9
França	1.2	6 353.307	1.060 914	16.6
Hollanda	1.2	6.048.864	1.238.979	20.6
Antilhas Inglezas	.98	4.873.736	803.981	16.3
Todos os demais	1.96	7 785.967	1.390.904	20.4
Totaes	100.	499.159.120	578.367.432	15.6

E' visto assim que cerca de sete oitavos do café importado nos Estados-Unidos é do continente americano e que o Brazil fornece perto de dous terços do total.

A proporção do Brazil desde 1883 tem ido diminuindo ao passo que a do Mexico, America Central e Europa tem ido augmentando.

Em 1883, por exemplo, o Mexico só suppria 1,6 % do total: em 1890 forneceu 4 1 %. Isto é de 6 578.532 libras em 1883 passou a 20.686.000 em 1890.

Comparando-se tambem as importações do Brazil vê-se que ellas variam muito conforme os annos bons e máos. Em 1883 a proporção do Brazil foi de 73 %: no anno proximo passado foi apenas de 62 %.

A exportação de Venezuela tem tambem augmentado. De 9,2 %, que foi de 1883 subio a 11,3 % em 1887 e 11,5 % em 1890.

O mesmo se nota no café da America Central, cuja importação americana subio de 4,8 % em 1883 a 6 16 % em 1890.

Ao contrario o Hayti tem diminuido sua exportação de 3,4 % a 1.3 %, n'aquelles dous annos.

O total importado do Brazil em 1870 era apenas de 180 milhões de libras. D'ahi este total foi subindo até o maximo de 406.714.350 libras attingido em 1885. Em 1889 e 1890 a importação foi respectivamente de 373.920.000 e .... 310.000.000 libras.

O povo dos Estados-Unidos é o melhor consumidor de café que ha.

Cada habitante consome tanto café como um habitante da Inglaterra, França, Allemanha e Austria, sommados. Nos ultimos 25 annos a importação nos Estados Unidos tem triplicado como se vê destes algarismos:

	Libras
1866	181.418.192
1870	235.256 574
1875	317 970.665
1880	446.850.727
1885	572 599.553
1886	564.297 533
1887	526 109.170
1888	423.645.794
1889	578.397.454
1890	499.159.120

Conforme tabellas publicadas pelo *Jornal do Commercio* em 1890 importou a praça do Rio ouro no valor official de 14 944.512$121 e exportou 26 530.387$911, sendo a differença para mais na exportação de 11 585.865$900.

No primeiro semestre deste anno a importação foi de 8 467:414$340 e a exportação de .... 5 295.722$270 sendo a differença para menos na exportação de 3,171:692$070.

Dessas tabellas se infere que este anno em que o pagamento dos direitos de ouro nas alfandegas era um presumido meio de importação maior de ouro, essa importação tem sido mui pouco superior a do mesmo periodo do anno passado em que aquelle pagamento se fez em papel.

VARIEDADES

NINHARIAS

Esplendores e miserias da vida contemporanea hespanhola, pelo Padre Luiz Coloma.

TRADUCÇÃO DE CUSTODIO RIBEIRO

IV

(Continuação)

Eriçaram-se os cabellos ao Exm. Martins ante a perspectiva de meia indigestão de ratos... Como poderia elle cural-a a não ser tragando um gato?

— E tudo isso, proseguio Villamellão com um ligeirissimo sorriso que denunciava traidoramente a convicção intima em que estava da superioridade com que manejava o assumpto não é senão a excentricidade ingleza a influir perniciosamente na sua cosinha... E note que eu sou imparcial porque a minha cosinha é a cosinha eclectica O melhor do melhor, venha d'onde vier: tal é o meu lemma.

Você entende, Martins?...

Mas não ha volta a dar-lhe, meu caro; e por mais que me digam, na cosinha como em todas as cousas, a França caminha na frente.

Isso não tem que ver, Martins... Os inglezes devoram, os allemães engolem, os italianos comem, os hespanhoes alimentam-se; mas só os francezes gosam, Martins e ahi é que está o «quid». Martins; em gozar, em gozar comendo. Você entende?..

Martins não entendia, e tomando por troça o que era apenas um estafado estribilho de Villamilão, tanto «Martins» e tanto entende? apressou-se a responder um tanto amuado.

— Em gozar?... Ou em rebentar, Sr. Marquez, que não é a mesma cousa!

— Não, não, não e mil vezes não, Martins! Isso é uma preoccupação como outra qualquer.

Você entende?

E' verdade que o homem é um ser debil, insufficiente, que apenas póde supportar oito comidas diarias a indigestão, porém, não é resultado de comer muito, mas sim de comer mal...

Dê-me você um cosinheiro de primeira ordem, de raça élance e eu lhe prometto saude eterna...

Oh! bem o entendia o principe Orloff com o seu olho torto e o seu braço manco...

Eu vi-o em Paris escolher cosinheiro em concurso publico, acudiram dez ao seu palacio da embaixada russa; eu fiz parte do jury, e antes de pormos voto provamos cento e quarenta pratos (1). Ah! não, não, Martins não é comer muito que causa indigestão...

Bem dizia minha santa mãe: Barriga cheia, louva a Deus.

E ficou todo cheio de si com o dito, porque uma das originalidades de Villamelão era citar a cada passo o nome de sua mãi, antepondo-lhe sempre o qualificativo de santa e pondo-lhe na bocca aforismos tão singulares e de máo gosto ás vezes, como o que acabava de soltar.

N'isto entraram o duque de Bringas e a Juanito Velarde, que haviam terminado já a sua partida de bilhar, e pouco depois annunciou um criado que a Sra. condessa não assistia ao jantar, porque tomara já um *consommé* nos seus aposentos e se deitara logo com uma forte enxaqueca.

Esta noticia pareceu affectar mediocremente ao carinhoso marido da dama e ao duque de Bringas; no ministro do reino produzio ao contrario um pessimo effeito, deixando suspeitar pelos seus signaes de desgosto, que a ausencia da Carrita lhe transtornara por completo algum plano que alli o levava e que o fizera tolerar com paciencia as massadas culinarias do heroe do combate de *novo terrestre*, de Cabo Negro, como Butron receiava, a nomeação de camareira-mór começava a produzir effeito. Juanito Velarde pareceu tambem muito contrariado, comendo pouco e fallando menos durante todo o jantar.

Villamelão fez o gasto do costume, brandindo o talher de ouro macisso, presente de Fernando VII, que usou durante toda a sua vida, e passando pelas tres distinctas phases que durante aquella hora solemne se reflectiam na sua pessoa; primeiro profundamente preoccupado, como homem que tem entre mãos um assumpto da mais alta gravidade; depois communicativo e mas dogmatico, affavel mas ainda circumspecto; e por ultimo, á sobremesa, alegre, bonacheirão, magnanimo e até terno, como se a corrente de satisfação que lhe brotava do estomago, o dotasse daquellas qualidades, que em jejum não possuía.

Esta era a hora de pedir-lhe favores, na certeza de alcançal-os, e era tambem a hora em que Villamelão, arrastado por um ressaibo de pessima educação, de que nunca tinham podido corrigil-o, nem a sua santa mãi, nem a sua doce esposa, fazia bolinhas de miolo de pão com os dedos e as atirava aos narizes dos commensaes, como demonstração da mais carinhosa hospitalidade e demais terno regosijo.

Durante este tempo, si algum diabo coxo tivesse levantado o tecto do *boudoir* da condessa de Albornoz, teria descoberto uma estranha scena: achava-se este alumiado por uma grande lampada, sustentada por um negro nú, de tamanho natural, e Currita, sentada ante uma pequena *secrétaire* muito baixa, parecia completamente absorvida n'um singular estudo caligraphico, emquanto em seus labios vagueava um finissimo sorriso, semelhante, não pelo terrivel, mas pelo manhoso e satuto, ao que o genio Liezen Mayer collocou nos labios de Inglaterra, ao representa-la no acto de assignar a sentença de morte de sua prima Maria Stuart.

(1) Historico.

(Continua)

N. do A.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Reuniram-se hontem as duas casas do Congresso.

Senado—Effectuou a sua 41ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 11 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Ninguem pedindo a palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se em 3.ª discussão, sendo enviado á commissão de redacção, o parecer n. 29, emendando o projecto n. 3 de iniciativa da Camara dos Deputados (organisação judiciaria).

Veio á mesa um parecer da commissão de redacção sob n. 27, sobre o projecto acima.

Dispensado da impressão, a requerimento do Sr. Drummond, foi approvado sem debate.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão do projecto n. 7 de iniciativa do Senado (organisação da secretaria de finanças).

Camara—Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr coronel Dr José Maria tendo comparecido 21 Srs. deputados.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do secretario do governo, remettendo um outro da Intendencia Municipal do Recife, que pede isenção da contribuição de que trata o § 13 do art 1º do decreto orçamentario vigente para as tintas que importar, destinadas a pintura do mercado de S. José.—A' commissão de orçamento.

Outro do 1º secretario do Senado, communicando ter sido alli approvada a resolução iniciada na camara pelo projecto n. 18.—A' commissão de legislação.

Outro da Intendencia Municipal de Olinda, devolvendo informada a petição de Morgan Snell & C., que requerem permissão para utilisar-se das aguas do Rio Beberibe, quando estabelecerem uma fabrica de moinhos e caitas que pretendem montar.—A' quem fez a requisição depois de virem as demais informações pedidas.

Petição de moradores da comarca de Bacite e consenhores de diversas propriedades alli situadas, requerendo que os terrenos das mesmas sejam destinados a creação—A' commissão da Agricultura e Industrias.

Outra de moradores das povoações de S. Benedicto e Barra da Lima, da comarca de Panellas, requerendo que no orçamento do Estado se consigne a verba de 2.000$ para melhoramento de uma ladeira que liga as ditas povoações ao municipio de Panellas.—A' commissão de orçamento.

Outra de Ernesto de Oliveira Cavalcante, escrivão do jury da comarca de Limoeiro, requerendo o pagamento de custas judiciaes que lhe deve a intendencia desse municipio.—A' commissão de Petições.

Outra de Clementina Paschoa de Freitas, viuva do major José Polycarpo de Freitas, requerendo remissão dos impostos que deve á Fazenda, provenientes de uma casa e terreno situados na cidade de Limoeiro—A' commissão de Petições.

Achando-se sobre a mesa, foram lidos e approvados sem debate os seguintes pareceres:

N. 172. Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 22, que manda pertencer ao municipio de Palmares o engenho S. José com todos os seus terrenos.

N. 173. Da mesma, idem a do projecto n. 23 que determina que os proprios do Estado, de que o mesmo não se utilise, ficarão pertencendo aos municipios em que se acharem situados;

N. 174. Da mesma, idem a do projecto n. 24, que revoga o art. 7 da lei n. 1884 de Abril de 1887 e restabelece o art. 28 da lei n. 1713 de Julho de 1882;

N. 175. Da mesma, idem a do projecto n. 25, que concede ao conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, regente e professor de italiano do Gymnasio Pernambucano, 2 annos de licença.

Todos esses pareceres foram dispensados de impressão, sendo a requerimento do Sr. Apollinario Maranhão o de n. 172, do Sr. Ayres Bello o de n. 173, do Sr Coelho de Moraes o de n. 174 do Sr. Arthur de Albuquerque o de n. 175.

Foi tambem lido e approvado sem debate um parecer sob n. 176, da commissão de legislação, ouvindo o Thesouro do Estado sobre a petição de João José Ribeiro de Moraes, professor primario jubilado, que requer o pagamento da gratificação de que trata a lei n. 2020 de 15 de Julho de 1882.

Foram ainda lidos e a imprimir os seguintes projectos:

N. 34. Assignado pelos Srs. Bittencourt e Ayres Bello, autorisando o governador do Estado a rever os regulamentos das Companhias de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá e do Recife a Olinda e Beberibe;

N. 35. Orçando a receita e despeza do Estado para o exercicio de 1891.

O Sr. Bittencourt apresentou um requerimento que foi regeitado, pedindo as seguintes informações:

1.º Quaes os funccionarios deste Estado que accumulam funcções publicas?

2.º Si todos recebem vencimentos dos cargos que accumulam, ou si algum já optou pelos vencimentos de um delles.

3.º Si algum funccionario, que não esteja em exercicio effectivo de seu cargo, tem recebido os vencimentos deste?

Oraram sobre esse requerimento o autor e o Sr. Arthur de Albuquerque.

Passando-se a ordem do dia, foi approvado sem debate, em 3ª discussão, e remettido a commissão de redacção, o projecto n. 27, que concede a Empreza Arion dispensa dos impostos do Estado para os objectos que importar para uso do Theatro Santa Isabel.

Approvou-se em 1ª discussão, depois de orarem os Srs. Milet, Herculano Bandeira, Coelho de Moraes e Arthur de Albuquerque, o projecto n. 29, que mandou pertencer a comarca de Nazareth os terrenos della desmembrados pela lei n. 1988; rejeitando-se um requerimento do Sr. Milet para ser ouvida a commissão de legislação.

Foi ainda approvado, em 3ª discussão o projecto n. 6, que concede auxilio á manutenção de um estabelecimento hydrotherapico nesta capital com uma secção appropriada ao tratamento antirabico, segundo o methodo prophilatico e curativo de Pasteur.

Orou sobre o projecto o Sr. Milet, enviando á mesa o Sr. Andrade Lima a declaração de haver votado contra.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: 2ª discussão dos projectos ns. 28, 31 e 33 e continuação do antecedente.

Municipio de Villa Bella—Foi este o resultado da eleição municipal procedida a 30 de Setembro ultimo nesse municipio:

PREFEITO

Barão de Pajehú	104
Sebastião José de Magalhães Lopita	66

SUB-PREFEITO

Galdino Gonçalves Lima	104
Pedro Gomes de Andrade	66

CONCELHEIROS MUNICIPAES

Manoel Sebastião Pereira da Silva	104
Antonio Adrelino Pereira da Silva	104
Henrique de Souza Mello	104
João Cosme de Magalhães	104
Francisco Cicero Gonçalves Lima	104
Manoel Pereira da Silva e Sá	66
Antonio Alves da Fonseca Barros	66
Tiburcio Valviano Gomes de Lima	66
José Martins Torres	66
Manoel Joaquim Madeiro	66

Casamentos—Na constancia do mez de Setembro ultimo foram realisados perante o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital 16 casamentos civis.

Casamento civil—No juizo dos casamentos do 1º districto foi hontem lido o seguinte:

Primeiro proclama

De Severino Victor de Assis Farias com Maria Elisa de Paula Rocha. Elle viuvo, ella solteira moradora á freguezia de Afogados.

Conselho Litterario—Sob a presidencia do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica reunio-se no dia 15 do corrente o Conselho Litterario, achando-se presentes os Srs. Drs. Regueira Costa, Ayres Gama, Cicero Peregrino, Franco de Sá e professores Fragoso e Marinho Cesar.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1.ª secção, relator o Dr. Ayres Gama, sobre a petição do ex-professor contractado de Serra Mança, em Ouricury, Joaquim Salvador de Sant'Anna, pedindo a restauração da cadeira daquelle povoado, concluindo pelo indeferimento.—Approvado.

Da mesma secção relator o professor Fragoso, sobre o abaixo assignado dos habitantes da villa da Pedra do Buique, que solicitam a restauração da cadeira do sexo feminino da mesma villa, concluindo que não podem ser attendidos, por não terem sido provados pelos meios legaes a necessidade da solicitada restauração.—Approvado.

Da 3.ª secção, relator o Dr. Cicero Peregrino, sobre a petição da professora Claudina Nativa do O' Santos, pedindo para ser computada na sua jubilação a gratificação de merito, concluindo que a peticionaria não se acha no caso do art. 139.—Approvado.

Da mesma secção e relator sobre a petição do professor Gervasio Elysio Bezerra Cavalcante, que pede para ser computada na sua jubilação a gratificação de merito, concluindo que o supplicante não está no caso de ser attendido.—Approvado.

Da mesma secção, relator o Dr. Regueira Costa, sobre o pedido da gratificação de merito feita pela professora Maria Magdalena da Natividade, concluindo que a peticionaria não está no caso de ser attendida.—Approvado.

Da mesma secção e relator, sobre a petição do professor Carlos José Dias da Silva, que solicita a gratificação de bons serviços, concluindo que o supplicante está no caso de ser attendido.—Approvado.

Em seguida foi levantada a sessão.

Grande Loteria da Bahia—Segundo telegramma do Rio de Janeiro, recebido pelo Sr. Albeiro, o bilhete n. 138 222 em que sahio a sorte grande d'essa loteria, foi pago ao Sr. Antonio Origão, socio da firma Origão & C., á rua dos Ourives n 78.

A Venturosa—Por esta casa sita á rua do Cabugá n. 16, foi vendido o premio da sorte immedia da loteria da Bahia, de 2:000$000, no n. 2314.

Exposição de artes retrospectivas—A Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes pretende realisar no dia 25 de Novembro, 50º anniversario de sua fundação, uma exposição de arte decorativa e industrial, conforme já temos noticia.

Applaudindo sinceramente essa importante idéa, a que prestaremos o nosso auxilio, affirmamos que a referida sociedade merece que todos a secundem, efficazmente, para que seja levada effeito.

Já em 1882 os illustrados Srs. Drs. Tobias Barreto, Affonso Olindense, Pepes de Vasconcellos (fallecidos) e Martins Junior realisaram, nos salões do Gabinete Portuguez uma conferencia no intuito de mostrar a conveniencia e a necessidade de uma grande exposição de artes, que servisse para demonstrar o nosso progresso pelo estado comparativo das diversas phases de nosso desenvolvimento.

Realisando especialmente uma exposição artistico retrospectiva, a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes vai desenrolar todas as gradações que tem atravessado as artes pernambucanas.

Aquelles que possuirem objectos que se achem classificados nas diversas secções da exposição não devem furtar-se a remettel-os para figurarem nesta.

Faculdade de Direito—O resultado dos exames do dia 14 corrente foi o seguinte:

4.º anno

Joaquim Guedes Correia Gondim, approvado plenamente.

Joaquim Antonio Guimarães, idem.

Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti, idem.

Francisco de Salles da Silva Braga, idem.

Carlos Arthur da Silva Leitão, idem.

Antonio Cancio de Medeiros Cruz, idem.

5.º anno

José Anysio de Aguiar Campello, distincção em economia e pratica forense e plenamente em direito administrativo e processo.

Francisco Cleto Toscano Barreto, plenamente.

Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, plenamente em economia, pratica forense e processo, e simplesmente em administrativo.

Miguel Santa Cruz Oliveira, plenamente em economia, e simplesmente em administrativo, processo e pratica forense.

Lourenço Albuquerque da Rosa, simplesmente.

Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos, idem.

Dia de Finados—O administrador do Cemiterio Publico pede-nos para novamente lembrarmos aos Srs. proprietarios de catacumbas e jazigos e bem assim ás irmandades que tambem os possuem n'aquelle estabelecimento a vantagem de os limparem para o fim de que no proximo dia 2 de Novembro, em que o mundo christão rende um preito de religião e caridade aos mortos, sejam encontrados com a decencia que lhes é devida.

Beneficio—Para o dia 20 do corrente (terça-feira) foi transferido o espectaculo em beneficio do eximio barytono Enrico Massini.

Concerto Alfredo Gama—A digna commissão de senhoras, promotora d'essa festa de caridade já recebeu a quantia de 3:423$000 dos bilhetes passados para o referido concerto, sendo de crer que ascenda a muito maior somma, visto ainda existirem muitas pessoas a satisfazerem a importancia de suas entradas.

A quantia mencionada já se acha recolhida a Caixa Economica.

A commissão mencionada nos pede para impetrarmos dos cavalheiros que aceitaram bilhetes a graça de enviar, com urgencia, as suas espórtulas afim de poder a mesma commissão dar por concluidos os seus trabalhos.

Esmagamento — Hontem, ás 9 horas do dia e na rua 89, estando Mequilina de ... sentada em uma das calçadas da mencionada rua, vendendo fructas, succedeu, passar muito proximo della uma carroça, cujo conductor José Libanio a guiava distrahidamente, fracturando-lhe a perna direita.

O subdelegado do 2º districto de S. José tomou conhecimento do facto, fazendo recolher Libanio, que foi preso em flagrante, á Detenção, e mandando Mequilina para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

Passamento — Falleceu hontem ás 3 horas da madrugada o conhecido e estimado professor de musica Gabriel Archanjo de Azevedo, na idade de 45 annos.

Exercera por algum tempo o cargo de mestre da Philarmonica de Colonia Isabel que muito lucrara com as suas lições de reconhecido artista.

Homem estimavel por todos os titulos deixa no seio de sua inconsolavel familia e de seus numerosos amigos um vacuo impreenchivel.

Paz á sua alma.

Moeda falsa—A policia por indagações particulares, segundo fomos informados, acaba de prender um estrangeiro que estava passando moedas de prata, falsas, da quantia de 2$000

O Sr. subdelegado do Recife apprehendeu na casa do referido *banqueiro improvisado* quantia superior a 300$000 em moeda daquella especie e que estavam escondidas em um caixão collocado na cosinha.

Bem trabalhadas as moedas se assemelham ás verdadeiras.

A policia procura descobrir a verdade e os implicados nesse crime.

A republicanisação do Brazil—O Sr. Dr. Francisco Amyntas de Carvalho Moura reunio em folhetos os artigos que, na secção communicados, desta folha publicou sob o pseudonymo de Ignotus Civis, fazendo os preceder, agora, de um extenso prologo, em que consubstancia as suas opiniões a respeito de diversas questões politicas da actualidade.

Agradecemos o exemplar que nos foi bondosamente offerecido.

Colonia Alagoana—Hoje ao meio dia na rua de Santo Amaro n. 4 (1º andar) devem reunir-se os alagoanos aqui residentes, sem distincção de classes, para tratar de assumptos importantes, que exigem o comparecimento de toda colonia.

Impostos do Estado—A contar de 20 do corrente começa a correr na Recebedoria do Estado o prazo de 30 dias uteis para recebimento sem multa dos differentes impostos commerciaes e de industrias que são arrecadados por aquella repartição, referentes ao 2.º semestre do corrente anno financeiro.

Os contribuintes livrem-se da multa acudindo

ILEGÍVEL

ao chamado, uma vez que os tempos não estão bons.

Impostos municipaes—Na constancia deste mez é pago tambem sem multa o imposto municipal de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa-Vista.

E' correr que a multa não deixa de doer.

Ferimento grave—Foi o que recebeu no dia 14 do corrente no lugar do Toque, na Torre, Amaro Isidoro Pereira Dutra, em consequencia de luta havida entre elle e Francisco Antonio da Silva.

Este, depois do delicto, poude evadir-se.

Facada—Ainda no mesmo dia á noite e á rua Real no referido povoado, João Soares deu uma facada em Bernardo José de Lima.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e o offensor poz-se ao largo.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem não houve julgamento a falta de jurados em numero legal.

Compareceram apenas 35 jurados.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Lobo.

Freguezia de Santo Antonio

Vicente Borges de Castro.
Albino José Gonçalves Dias.
Bento José Alves Machado Guimarães.
Antonio da Silva Girio.

Freguezia de S. José

Juvelino dos Santos Selva.
Ignacio Pedro das Neves.

Freguezia da Boa-Vista

Henrique Magalhães da Silva.
Rodolpho Gomes da Silva Filho.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.

Freguezia da Graça

Theopompo Magno de Oliveira Quintella.

Freguezia de Afogados

Barão de Nazareth.

Foram multados em 20$ os seguintes jurados notificados que sem motivo justificado deixaram de comparecer:

Servulo do Nascimento Beda.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.
Augusto Pinto de Lemos.
Claudio Dubeaux.
Joaquim Francisco de Medeiros.
Manoel Gonçalves de Barros.
Diogo Antonio dos Santos.
Francisco Solano Magalhães.
Luiz José Silveira.
Manoel da Paixão Vieira.
Manoel Accioli Santiago Junior.
Rufino Suzano Gaio de Miranda.
Rodolpho Gomes Leal.
Domingos José de Castro e Silva.
Ernesto Epaminondas de Loyolla.
Francisco Correia Mesquita Cardoso.
Fernando Affonso de Miranda Leal.
José Pereira da Cunha.
João de Moraes.
Ernesto José Pinto Santiago.
Henrique de Moura e Silva.
Augusto Zacarias de Góes Telles.
Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Epiphanio de Luna Freire.
Dr. Manoel Enedino do Rego Valença.
João Ignacio Ribeiro Roma.

A sessão ficou adiada para hoje ás 10 horas.

Palmares—Pedem-nos d'essa comarca a publicação da seguinte missiva:

Esta freguezia regida actualmente pelo Rvm. Sebastião Bastos de Almeida Pessoa na qualidade de parocho collado está em vespera de possuir um magnifico templo como matriz pois muito empenha se o mesmo parrocho em ver finda as obras do mesmo templo que desde 1873 esta no ponto em que actualmente conserva se.

Consta-nos que em breve elle sairá a agenciar donativos dos seus parochianos para dar principio ás obras e é de crer que dentro de um anno esteja concluida toda a obra que é: corredores, capella mór e torre.

Desde o dia de sua posse que constantemente o ouvimos da cadeira sagrada, agora mesmo está celebrando o santo exercicio do mez do Rosario, acto que é feito á noite, e nota-se grande concurrencia de fieis que ao templo vão orar e ouvir a palavra de Deos pela bocca do ministro, parocho da freguezia.

Cumpre que todos os seus parochianos concorram para a conclusão das obras da matriz, para que os actos sagrados tenham maior concurrencia de fieis e a cidade um bello templo.

Granito—Escrevem-nos de Granito em 20 de Setembro:

« O Dr. Manoel Tobias, foi alvo de significativa prova de consideração, no dia 16 do corrente.

Grande numero de habitantes d'esta villa com suas familias dirigio-se ás 6 horas da tarde d'aquelle dia á casa d'aquelle magistrado áfim de comprimentar a sua Exma. consorte que completou 28 primaveras.

Subio de maior consideração esta manifestação, porquanto foi feita inesperadamente, indo todos tomar á casa d'aquelle juiz, onde, recebidos, foi pelo Dr. Estanilão Cardoso, delegado para manifestar o fim d'aquella reunião, interpretado o sentimento e satisfação de todos os granitenses não só com relação aos dotes da Exma. consorte do Dr. Tobias, como pela presença d'este n'esta comarca, o qual tem sabido captar a estima e respeito de todos.

Agradecendo, commovido, o Dr. Tobias, tão elevada prova de consideração a si e a sua esposa, offereceu-lhes um improvisado copo d'agua, durante o qual foram trocados diversos brindes, terminando a festa após divertidos e animados folgares ás 12 horas da noite, deixando eterna recordação ao povo d'esta terra ».

Serviço militar—Hoje é superior de dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Oliveira.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 14 de Outubro de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,0	757·01	16.80	77
9	26°,3	758·57	18.88	74
12	27°,9	758·98	18,42	70
3 t.	27°,0	757·09	18.89	71
6	26°,0	758·15	18,57	71

Temperatura minima—22°,75.
Dita maxima—27°,50.
Chuva—nulla.
Direcção do vento—ENE com interrupções de NE e E de meia noite até 4 horas e 52 minutos da manhã; NW até 6 horas e 37 minutos; WNW até 6 horas e 47 minutos; NW até 7 horas e 1 minuto; WNW até 7 horas e 31 minutos; E com interrupções de ENE e ESE até 9 horas e 21 minutos; ENE com interrupções de NE e E até meia noite.
Velocidade media do vento—3m,97 por segundo.
Nebulosidade media—0,27.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Outubro	21—6 da tarde	2m27
B. M.	14 » »	8 27 » »	0m48
P. M.	15 » »	2—30 da manhã	2m46

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 12 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma burra, balança, pesos, etc., e fazendas e miudezas avariadas.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Maciel Pinheiro n. 26, de armação, fiteiros, louças, mesas e trens de cosinha, etc., etc.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua das Flores n. 5, da propriedade do becco do Cajueiro.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz de S. José, pela alma do Dr. Telesphoro Gomes de Araujo.

— Amanhã:

A's 7 e meia horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Anna Olympia de Araujo Cesar; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio de Paula e Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Antonio de Paula e Mello.

Passageiros — Chegados do norte no vapor americano «Vigilancia»:

Arthur Swift, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Louisa Turnor, E. J. Haeberline, O. G. Kehoalen e B. J. Best.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Pará»:

Bento Bugarim e sua senhora, José Antonio da Costa e Silva, major José Cavalcanti Ribeiro Lima, Maria Silveira e Maria Fonseca, Joaquim D. Gaspar de Andrade, Raymundo Seixas, Thomaz Hood, José Neves, Dr. José Carlos da Cunha Lobo, Aurelio Francisco Tavares, João Francisco Barbosa, Alexandrina da Conceição.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Marquez de Caxias»:

Pedro Antonio da Costa, José de Góes, Francisco Porfirio, Antonio de Azevedo Maia e padre Francisco Barbosa.

— Sahidos para o sul no vapor americano «Vigilancia»:

Joaquim Antonio dos Reis, Martin Catharino, John Krause, Alfredo Soares, Manoel Barbosa S. Cordeiro, José Ferreira Ramos Sobrinho, Noemio Silveira.

— Sahidos para Fernando de Noronha no paquete «Jaboatão»:

Christiano da Gama Lobo, marinheiro nacional João Candiota, 1 cabo de esquadra, 7 soldados, 9 sentenciados sendo 1 militar, Maria da Conceição Alves Albuquerque, Lucia Leocadia do Nascimento e 1 neto.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Outubro de 1891.

Existiam 355, entraram 9, sahiram 9, existem 355.

Nacionaes 319, mulheres 22, estrangeiros 14—Total 355.

Arraçoados 289
Bons 272.
Doentes 11.
Loucos 4.
Loucas 2.
— Total 289.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:
Manoel Felix Gouveia.
Tiveram alta:
José Alexandino de Almeida Pedrosa.
José Paulino da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 14 de Outubro foi o seguinte:

Existiam	606
Entraram	11
Sahiram	9
Falleceram	0
Existem	608

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Barros Sobrinho ás 6 1/4.
Simões Barbosa ás 10.
Berardo ás 8 1/2.
Andrade Lima ás 9 1/4.
Pontual ás 11 1/4.
Fernandes Barros ás 9 1/4.
Arnobio ás 9 1/2.
Vieira da Cunha ás 9 1/2.
Bastos de Oliveira ás 9 1/4.

O cirurgião dentista Numa Pompilio entrou ás 8 horas

O pharmaceutico entrou ás 10 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 2ª serie da 49ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 17 de Outubro (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 19ª serie da 5ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 21 de Outubro (quarta-feira.)

Cemiterio Publico—Obituario do dia 14 de Outubro de 1891:

Maria B. de Oliveira, Pernambuco, 37 annos, casada, Poço; nephrite.

Maria Luiza Stepple Gomes L., Pernambuco, 54 annos, viuva, Graça; febre palustre typhoidéa.

Jovina Pereira, Pernambuco, 33 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia, Pernambuco, 1 anno, S. José; dentição.

José Marcolino de Azevedo, Sergipe, 50 annos, casado, Boa-Vista; padecimento chronico

Um feto, masculino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Na secção competente damos hoje o programma da 7ª corrida desse prado, realisavel no domingo proximo.

*

Segundo os Echos do Grande Rio de Janeiro entre os muitos animaes importados da Europa, principalmente de certo tempo a esta parte, Therezopolis por Mourle e Toss, é incontestavelmente um dos melhores senão o melhor que a França nos tem mandado.

Depois de Sans-Pareil que em annos consecutivos—(1880 e 1881) teve a fortuna, pela sua superioridade naquelle tempo, de levantar dous premios grandes, só Therezopolis o conseguio agora, de modo assás brilhante.

Sans-Pareil era um cavallo francez de ordem superior, não ha duvida, porém, para aquelle tempo, em que os 3 200 metros eram geralmente percorridos em 223 e 226 segundos e mais.

Phrynéa mesmo, que foi o prototypo da velocidade e que mais tarde revelou se animal de fundo, não conseguio grandes premios dous annos seguidos e hoje se tivesse de lutar com os adversarios com que Therezopolis lutou domingo passado para alcançar, com a pista pesada em 212 segundos a meta dos vencedores, teria sido derrotada talvez propria Therezopolis.

Phrynéa no seu tempo não teve um animal que lhe fizesse sombra e além disso a sua época de glorias foi ephemera, isto é, deu pouco aos dous annos, muito aos tres e quasi nada aos quatro, porque então surgira na arena um Salvator que a eclipsou.

Ao passo que, Therezopolis que move se vertiginosamente ainda aos quatro annos, batendo competidores da força de The Money e tantos outros, tem, como tinha Phrynéa, e mesmo entraineur.

Isto vem provar irrefragavelmente que a filha de Mourle é animal muito superior; e resiste ao *entrainement* mais apurado para poder supportar como foi visto domingo 9 de Agosto findo no Grande Premio, aquella lucta tremenda em defeza do segundo lugar que nunca cedeu a nenhum batendo quando foi necessario o inimigo da frente que incontestavelmente é de uma velocidade assombrosa.

Além disso, não ha animal nacional ou estrangeiro que tenha levantado maior somma de premios do que Therezopolis.

Ella correu pela primeira vez no dia 23 de Junho e como aquelle general antigo que *chegou*, vio e venceu. ella percorreu e ganhou 1,200 metros em 77 segundos na raia do Jockey-Club, batendo Bread-Winner que andava de bandeira em pé, naquelle tempo.

*

O potro Wenlock vencedor de Saint Leger em 1872, foi comprado em Inglaterra por um criador dos Estados-Unidos.

*

O cavallo Queen's Berthaday, vencedor do premio Northumberland Plate, corrido em 24 de Junho em Newcastle, foi vendido por seu proprietario ao Sr. Lascellos por 100,000 francos.

UM POUCO DE TUDO

Na direcção da civilisação actual dos povos a hygiene e a educação physica dos meninos mal occupam os intervallos de fugaz distracção nas escolas, quando deveriam ao contrario ser as mais cultivadas e diffundidas.

A idéa dominante que parece conter em seu seio o arcano do porvir, é da cultura intellectual; por isso se levantam templos a este nome e se offerecem premios a quem pode concorrentemente e mais de prompto chegar a encher a mente dos jovens de tantas e tão differentes noções, sem reflectir que a debilidade do corpo não está em harmonia com a vastidão do estudo que se lhe quer ensinar.

As consequencias de um tal procedimento tão evidentes, e a querer obstinar-se em seguir uma estrada que a razão, e a experiencia já tem condemnado, não é menos que ir de encontro a um imminente perigo; é o mesmo que querer pôr a culpa de S. Pedro sobre a pequena igreja de aldeia.

Para supportar as fadigas de longos estudos, e para elevar o individuo á dignidade de cidadão digno de uma grande e civilisada nação, convém que a sua educação comece por habilitar o organismo a todas as educações physicas, afim de que, crescendo vigoroso e agil, possa dedicar se depois com facilidade e maior fervor á cultura da mente.

De accordo com este escôpo eram as leis da antiga Esparta, as quaes, além de prover convenientemente a estabilidade dos matrimonios, prescreviam que a educação dos filhos fosse confiada aos cuidados do Estado, para habituar as crianças a venerar, desde a infancia, a magestade das instituições patrias, e poder dar-lhes uma direcção vigorosa e conforme.

A educação publica se impunha como uma fatal necessidade e era por todos tão respeitado o dever de ser tal assenso que tambem as mulheres corriam a « temperar os seus membros, como os homens em exercicios gymnasticos, lutando de mil modos, arremessando lanças e dardos, habituando-se ás fadigas e supportando os soffrimentos »; e não obstante taes praticas, queria-se ainda que tambem ellas se exercitassem sem espartilho, afim de que tivessem vergonha de mostrar-se com corpos muito gordos por ocio e molleza, ou muito abatidos por devassidão.

Nem esta usança tolhia ás espartanas a severidade dos costumes e o ter em horror o adulterio: por que isto era—como diz Plutarcho—estudo de simplicidade e fortaleza, por meio da qual se produzirão aquellas gerações de heróes que foram modelo de sabedoria e de liberdade

E' certo que no estado de progresso a que temos chegado, ninguem poderá hoje lembrar-se de pretender que a sociedade recorra aquelles costumes, que recordam a heroica innocencia dos tempos primitivos; nem verdadeiramente poder-se-hiam esperar grandes cousas disso, quando tambem fosse possivel uma iniciativa efficaz neste sentido, porque, as inclinações e as necessidades da presente idade, sendo mais persistentes e muito diversas das dos antigos, as providencias emergentes de uma simples educação não seriam bastantes, nem lhes dariam satisfação.

Mas a nova escola não deixa de ter engenhosos recursos que possam corresponder, com singular previdencia ás necessidades da situação, cumprindo somente que sejam confiadamente adoptados no campo da vida pratica, que é verdadeiramente o rochedo fatal contra o qual se chocam e quebram-se todos os esforços generosos dos grandes bemfeitores da humanidade.

Que a constancia e o heroismo acompanhem este salutar apostolado, e a civilisação não tardará muito a triumphar dos vulgares prejuizos, que tem lançado tantas sementes de decomposição na fibra delicada da nossa especie.

*

Já sei que vais casar com uma viuva que tem cem contos.

— Eu não! o que vou é casar com cem contos que tem uma viuva.

*

Vá lá este falsete de Tic:

Depois de tantos engodos,
de tão bonitas promessas,
só me déste um beijo ás pressas,
medroso, ao lado do rosto,
no escuro de tua alcova.
Não me dou por satisfeito:
na face isso não tem geito,
no escuro isso não tem gosto.

*

Tambem em Cuba manifesta-se grande actividade para preparar objectos d'aquella ilha para a Exposição Internacional Columbiana.

O governador geral nomeou seis pessoas, fóra daquellas, que tem sido eleitas, ha alguns mezes, para representar as seis provincias da ilha, tendo esta commissão escolhido um certo numero de agentes, cujo dever será de representar as varias industrias de tomar conta das collecções de objectos destinados para a Exposição.

*

Os planos para uma estação de Salva-vidas pertencem á exhibição do governo dos Estados Unidos na mesma Exposição já foram approvados.

O edificio será de 84×45 pés, altura tres andares, tendo grandes varandas aos tres lados.

No primeiro andar installar se-ha a administração e nos outros as moradas do guarda portão e da população.

Por detraz desta estação achar-se-ha a casa para os botes de salva-vidas.

Um pavilhão 50×100 pés será occupado pelos apparelhos de salva-vidas.

Tudo isto ficará provavelmente para sempre, espera-se que o governo dará a licença para isto.

*

Entre dous politicos:

— Que pasta me dará o amigo, se for chamado para organizar gabinete?
— A da marinha.
— Porque a da marinha?
— Porque o senhor está sempre a virar de bordo,

*

Calino acaba de mandar tirar o retrato da filha, e o official, com a cabeça debaixo do panno prepara o apparelho. Approximando-a do patrão.

— Senhor!...
— ?...
— Este senhor não é muito moço?
— Posso-lhe affirmar que é muito habil.

Sim .. sim... porém me disseram que nos vossos apparelhos, as pessoas estão de cabeça para baixo!...

*

Sogro—Senhor meu genro, diga-me com toda a sinceridade: está satisfeito com a minha filha?

Genro—Senhor meu sogro, eu não me posso queixar senão de uma cousa.

— Qual é?

— O senhor não me ter posto no olho da rua, no dia em que eu lhe pedi a mão de sua filha.

MEMORIAL

BRINQUEDOS PARA CPIANÇAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de brinquedos, bonecas, camas e mobilias para bonecas.

Linha de seda

Recebeu um lindo sortimento de linhas de seda em mimosas côres proprias para fazer crochet caxinês e sahidas de baile.

Medalhões de bronze

Como HAUTE NOUVEAUTE' o Bazar da Bôa-Vista recebeu uma riquissima e linda collecção de *medalhões quadros* e *medalhões arandellas*, de bronze e que produzirão o maior effeito para a ornamentação de salas e *boudoirs*. E' a primeira vez que esses objectos d'arte vem ao nosso mercado.

Entre as diversas allegorias, que os referidos medalhões representam notam se a do Anjo da Guarda, e as diversas flôres symbolisadas por elegantes figuras femeninas.

Ao BAZAR DA BOA-VISTA isto é, a *great attraction* do *high life* pernambucano.

88 Rua da Imperatriz 88

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Objectos para presente

A ultima novidade em delicados objectos de fino biscuit e faianço coloridos e enfeitados com lindas flôres proprios para presente e enfeite de toilette.

Recebeu o Bazar da Bôa Vista, á rua da Imperatriz n. 88.

Alfredo Lopes & C.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Galões dourados

Fitas prateadas e douradas, a ultima novidade para enfeite de vestidos, grande sortimento de fitas de chamalote em todas as cores e larguras, recebeu o Basar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Botões para camisa

O Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88, recebeu magnificos botões de madreperola e de ouro com pé de metal, proprios para peitos de camisa, collarinhos e punhos.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas, prateadas, pretas e de diversas cores.

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, á rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rosas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero.

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gazes, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

Esplendido!!!

E' o sortimento de chapéos de todas as qualidades que recebeu a CHAPELARIA MODELO.

42 Rua do Barão da Victoria 42

M. Licio Marques

Telephone n. 560

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Tavares de Mello, medico pelo Faculdade do Rio de Janeiro, dá consultas das 12 ás 3 horas das tarde, no largo do Corpo Santo n. 15, 1.º andar: recebe chamado a qualquer hora na sua residencia no largo da Paz n. 41, em Afogades especialidades: molestia de pelle e siphilis.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marques de Olinda n. 23.

Curso de preparatorios

O bacharel J. Thiago da Fonseca lecciona em collegios, e casas particulares as seguintes materias: Portugues, Frances, Ingles e Historia.

A tratar n'esta *Redacção*, ou em sua residencia á rua da Palma n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. e Exms. Srs. deputados á Assembléa Legislativa do Estado.

Os abaixo assignados, negociantes e proprietarios nesta cidade, vem respeitosamente reclamar perante VV. Excs. contra o projecto n. 30 pelo qual se determina que a posse dos membros do Conselho Municipal, prefeito e sub-prefeito, poderá ser dada logo que seja reconhecida valida a respectiva eleição, ficando nesta parte modificado o art. 7 § unico in fine da lei n. 4 de 10 de Outubro do corrente anno.

O referido projecto, fazendo cessar desde já os attribuições da actual Intendencia que, pela lei n. 4 de 10 de Outubro devia continuar a gerir os negocios do Municipio até o fim do corrente anno, a impossibilita de concluir diversos melhoramentos por ella iniciados, com grande prejuizo para o aformoseamento desta cidade.

E' facil comprehender os inconvenientes que d'ahi resultarão, pois, não pensando todos pelo mesmo modo, alguns melhoramentos que a actual Intendencia promove, deixarão de ser realisados, ficando a cidade privada desses melhoramentos. e o cofre municipal da despeza que já tiver sido feita para sua execução.

Accresce que, tendo a Intendencia prestado relevantissimos serviços não só a esta cidade como ao cofre da Municipalidade, cuja divida tem sido satisfeita, é injustificavel o açodamento com que se procura fazer cessar as suas funcções.

Em face do exposto, os abaixo assignados esperam que será regeitado o projecto, não se realisando a revogação da lei n. 4 de 16 de corrente.

Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

Manoel Gomes de Mattos.
Joaquim Olinto Bastos.
Adriano A. A. Jordão.
Antonio Gomes de Mattos.
Arthur Gomes de Mattos.
M. Maia & C.
Julio C. Paes Barreto.
Manoel João de Amorim.
José João do Amorim.
Mendes, Lima & C.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Marques de Amorim.
Joaquim Martins Moreira.
William Halliday & C.
Francisco Manoel da Silva.
Manoel da Cunha Lobo.
Guimarães Cardoso & C.
Gonçalves Cunha & C.
Machado & Lopes.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Luis José da Silva Guimarães.
José Paulo Botelho.
A. Vieira & C.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Machado & Pereira.
Antonio G. de Miranda Leal.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Sebastião Lopes Guimarães.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Augusto Octaviano de Souza.
Tavares de Mello, Genro & C.
José Fiuza de Oliveira.
Parente Vianna & C.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Mattos, Caminha & C.
Rodrigues Lima & C.

A desapropriação de Bulhões

Em 18 de Abril do corrente anno o Governo Central expedio um decreto ordenando a desapropriação do engenho Bulhões, por necessidade publica, para augmentar o nucleo colonial Suassuna.

Quando se deu principio de execução a esse decreto a proprietaria requereo ao juiz territorial um mandado de manutenção de posse fundando-se na lei de 9 de Setembro de 1826, que fixou os casos de necessidade publica, entre os quaes não se acha o de augmento de nucleos coloniaes.

Indeferido este requerimento, houve aggravo para a Relação do districto, que em accordam de 24 de Julho, decidio, contra o voto do Relator, que os actos praticados pelo Governo mandando correr a propriedade e exigindo os titulos não importavam em uma turbação de posse.

Communicado esse incidente ao Governo Central e reconhecida a impossibilidade de se fazer a desapropriação judicial a vista da lei de 26 e de opposição da proprietaria, a resposta não se fez esperar.

Em officio datado de 7 de Agosto o ministro da agricultura remetteu ao Juiz Seccional uma copia do decreto de 18 de Abril, na qual as palavras—necessidade publica tinham sido substituidas (por engano) pelas utilidade publica.

Peço ás pessoas, que duvidarem da veracidade do facto, de compararem o texto do decreto publicado no *Diario Official* com o da copia, que se acha nos autos do processo de desapropriação.

Desapropriar terrenos proximos a cidade do Recife cultivados, ha mais de duzentos annos, para desalojar os nacionaes e substituil os por estrangeiros, pode ser de utilidade para estes, mas esta utilidade não pode ser qualificada de—publica.

Recife, 13 de Outubro de 1891.

Gervasio Rodrigues Campello.

A descoberta da Essencia de Sandalo para curar as molestias que eram tratadas com a copahiba e as injecções, é devida aos Chins porém o seu vulgarisador na Europa foi o Sr. Midy, pharmaceutico em Paris, que distilla a madeira de Sandalo citrino importada directamente de Bombaim.

Esta essencia que se apresenta pura sob a forma de capsulas esphericas, acaba em 48 horas com os corrimentos os mais rebeldes, quando com a copahiba eram precisas semanas inteiras.

Isto explica a acceitação universal de que hoje goza a Essencia de Sandalo.

Dr. Freitas Guimarães

Participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55, para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continua a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Frederico Chaves Junior

Homeopatha

29 Rua Barão da Victoria 29

1º andar

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico-Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia—Caminho Novo n. 163, junto á estação; ou no seu consultorio, rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 ás 2 horas.

Telephone n. 387

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

57—Rua do Barão da Victoria—57

(DEFRONTE DA RUA DES. AMARO)

Onde tem consultorio e residencia: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 193

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marques de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Medico

DR. TAVARES DE MELLO

formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na polyclinica geral, a cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de 12 ás 3 horas no largo do Corpo Santo n. 15 1º andar, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, rua S. José do Manguinho n. 4.

Telephone n. 575.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa, encarrega se de contrair emprestimos com o Banco Emissor de Pernambuco, sob hypotheca e penhor de safra, para os agricultores e commerciantes residentes neste Estado e os da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, mediante modica retribuição; assim como encarrega-se de liquidações amigaveis, em qualquer das comarcas dos referidos Estados.

Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Marques de Olinda, antiga da Cadeia, n. 34, 1º andar, das 11 horas ás 4 da tarde, e a outra qualquer hora, em sua residencia, á rua do Barão da Victoria n. 5.

16 de Outubro de 1891

BERNARDINA DE SENNA LEMOS

Faz hoje cinco annos que deixaste este mundo de pezares pelo Valle Eterno ; mas tua querida memoria permanece indelevel, gravada no coração d'aquelles que te foram mais caros ; e n'este dia de tanta amargura, anniversario do infausto passamento, ajoelham-se ante teu tumulo, e derramam sent das lagrimas.

* * *

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*

(Está reconhecida a firma).

Ao publico

Fabrica—Amor

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Antonio da Costa Braga, por havermos dispensado os seus serviços.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Viuva Lorega & C.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneu matica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Peitoral de Cambará

Sempre foi, è e será o principal remedio garantido para as molestias do larynge, bronchites e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, cequeluche e qual, quer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas

Exija-se a firma do autor :

J. Alvares de Souza Soares.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços : frasco, 2$500; 1/2 duzia 13$000 ; duzia, 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23 e Larga do Rosario n. 2.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*

(Está reconhecida a firma.)

Vinho de Cajú

Falsificado

O abaixo assignado, proprietario da fabrica de vinhos e licores de cajú e outras fructas etc , etc., á rua d'Aurora n. 111, e propagador de seus productos, que teem a marca denominada — CAJU' BRAZIL,— previne ao publico que, infelizmente, os falsificadores appareceram mais cedo do que era de esperar. Consiste a falsificação em que alguns freguezes merceiros, depois de vendido um barril de vinho de cajú d'aquella marca, enchem-no de novo de vinho artificial de custo inferior e começam a explorar a bôa fé dos incautos.

Os vinhos de cajú de sua marca destinguem-se pelo bom paladar, cheiro e gosto da propria fructa.

Se a torpe especulação continuar pretende constituir fiscaes secretos para mais tarde proceder contra seus autores, precedendo a publicação de seus nomes.

As encommendas podem ser dirigidas para o seu armasem de louça e generos de estiva á rua da Madre Deus n. 5.

Preços actuaes

Em barril 50$000, em ancoretas 28$ em caixa de 1 duzia de 8 a 10$000 com 10 °/° de desconto, a vontade dos consumidores nas casas de molhado em que se cham a venda.

Outro sim, previno ao commercio e aos fabricantes do vinho de cajú que, tendo registrado e depositado sua marca para todos os productos do cajú, não lhes é permittido imitar a referida marca, (usar, por exemplo, nos seus rotulos ou marca a estampa d'um ou mais cajús) como é expresso nos decretos de 14 de Outubro e 31 de Dezembro de 1887, sob pena de proceder contra os infractores, quer neste quer em outro qualquer Estado.

Recife, 1 de Outubro de 1891.

José de Macedo.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Manoel Argollo de volta da Europa, tem provisoriamente consultorio na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

Especialidade—Pathologia e tractamento dos orgãos do peito e do ventre.

Consultas das 12 ás 3 da tarde nos dias uteis.

Observações para os Judiciosos

De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil

O menor accesso de tosse os irrita e inflamma e quando para logo não se atalhe o mal produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consome inteiramente e após de si acarreta a morte.

Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos uzando-se em tempo do Peitoral de Anacahuita, xarope delicioso preparado do suco balsamico de uma arvore do Merico chamada Anacahiuta, o qual allivia e faz desapparecer em poucas horas a tosse a mais violenta e inveterada.

Acha-se perfeitamente livre e izento de Acido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres ; nem tão pouco contem particula alguma de Antimonio de que aquelles igualmente se achãoi mpregnados. O seu uso está se tornando universal, e os medicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja, chronometros de rinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como ser faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte :

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

Xarope de Regnauld, Pasta de Regnauld. sedativos dos bronchios.

Medicamentos recommendados contra as rouquidões, laryngites, constipações, bronchites, grippe, tosse d'irritação, tosse nervosa, etc. Casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succrs, 19, rua Jacob, Pariz e nas principaes pharmacias.

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas ; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas.

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife :

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio :

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 141

Recife, 21 de Setembro de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior.—Seria uma grande falta de reconhecimento da minha parte se deixasse de participar-lhe o effeito de seu poderoso —Elixir ante-febril Cardozo, em mim applicado.

Em dias da semana passada, cheguei na minha residencia, que é a rua Estreita do Rosario n. 15, com um ameaço de erysipella, e tomei um banho, resultando isto o recolhimento da dita ; quando no dia seguinte, compareceu Vmc. e applicou-me o seu poderoso —Elixir,— conseguindo o reaparecimento da mesma e continuando a tomar as dozes por si ordenadas, consegui no praso de tres dias achar-me de todo restabelecido.

Agora resta-me agradecer-lhe pela admiravel cura que acabo de obter com o seu —Elixir,— podendo Vmc. fazer desta o uso que lhe convier.

De Vmc. amigo criado e obrigado.

Conrado da Silva Castro.

N. 142

Cidadão Manoel Cardozo Junior.—Sendo accommettida minha sobrinha de variolas confluentes, é quando me appareceu o Cidadão Felismino Raposo e pediu-me que queria applicar um remedio, o qual era —O Elixir anti febril Cardozo ;— em tão bôa hora fez applicação, que no dia seguinte já se divulgava algumas melhoras, e emfim acha se restabelecida.

Felicito vos pela vossa descoberta e muito cuidado que tomou o Cidadão Rapozo para o restabelecimento de minha sobrinha.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha declaração, certo de que sempre qualquer dos cidadãos me acharão prompto a cumprir suas ordens.

Travessa de João de Barros, 14 de Setembro de 1890.

João Alves de Salles.

(Estavam reconhecidas as firmas.)

EDITAES

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1891.

EDITAL

Faço publico que acha-se nesta repartição as patentes do Governo Federal nomeando para a guarda nacional da comarca de Agua Preta, os seguintes cidadãos :

O tenente Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque, para o posto de tenente coronel, commandante do 42 batalhão de reserva.

O capitão José Bezerra Cavalcante Maciel, para o posto de tenente coronel, commandante do 43 batalhão de reserva.

José Thomaz da Silveira Lessa, para o posto de major fiscal do 69 batalhão de infantaria.

O tenente Antonio Francisco Jatobá Caento, para o de major fiscal do 7· batalhão de infantaria.

O capitão Antero Agripio Ferreira da Costa, para o posto de major fiscal do 42 batalhão da reserva.

O secretario,

Francisco de Assis P. da Rocha.

Edital n 68

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faz-se publico que as 11 horas da manhã de 17 do corrente mez serão arrematados em consumo, á porta desta repartição, os seguintes volumes :

4.ª praça

Armazem n. 7

Marca R, 1 caixa n. 3, contendo duas serpentinas de cobre, proprias para o serviço da lavoura.

2 alambiques de ferro n 1/2, idem.

Marca diamante e T no centro, 7 tachas de ferro, grandes, ns 4 e 10, idem

Todos estes volumes vieram de Liverpool em Maio de 1890 no vapor inglez «Donat.»

1 caixa n. 1, contendo 646 kilos de limalha grossa, arruinada.

3ª praça

Armazem n. 6

Marca M&C, 1 barrica contendo fumo preparado em rapé, com o peso liquido de 72 kilos, vinda do norte em 7 de Outubro de 1890, no vapor «Jaboatão», a qual não consta do manifesto

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.—O chefe,

F. Pontual.

O Dr Abdias de Oliveira, juiz de direito e de orphãos n'esta villa e comarca especial de Iguarassú, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc. etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de Outubro proximo vindouro, as 11 horas da manhã em a sala das audiencias deste Juiso, se ha de arrematar a quem mais der, o arrendamento por tempo de seis annos, a propriedade denominada — Cuieira, — sita n'esta comarca, cuja propriedade. que foi avaliada em....... 800$000 reis annuaes, contém em si uma rica pedreira, calcarea e solo fertilissimo ; sendo que esse arrendamento será feito mediante fiança idonea e sob as condições constantes da petição inicial dos consenhores, que o requereram, e outras que serão apresentadas no acto da praça a todos aquelles, que a elle concorrerem.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e pretendentes, mandou o Juis em consequencia da interrupção que houve no praso marcado nos primeiros editaes, lavrar este e outros de igual theor que serão affixadas nos lugares mais publicos desta comarca e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado n'esta villa de Iguassarú aos 19 de Setembro de 1891.

E eu Cosme Damião Bandeira de Mello escrivão de orphãos o escrevi

Abdias de Oliveira.

DECLARAÇÕES

De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal se faz publico que fica marcado o praso de 8 dias contados da data do presente edital, para os abaixo declarados, devedores do imposto de industrias e profissões, relativo ao corrente exercicio virem pagar os seus debitos amigavelmente, certos de que se não o fizerem, serão as respectivas certidões remettidas ao Dr. procurador da Republica para promover a cobrança executiva :

Antonio Alves Villela	46$200
Ayres Ferreira da Cruz	41$250
Almeida Castro & C.	52$250
Domingos Antonio da Silva Beiriz	41$250
Flavio Augusto da Silva Freire	46$750
Gonçalves Ferreira & C.	35$750
Dr. José Marques de Acaná Ribeiro	52$250
Madame Milany	33$000
Matheus & C.	88$275
Madame Margarida Cowie	96$250
Monteiro Braga & C.	63$250
Nicoláo Harteroy	46$750
Pedro José Pinto	154$687

Secção do Contencioso da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

O escripturario,

Flaviano Ribeiro.

A. M. P.

Atheneu Musical

Esta sociedade convida todos os seus associados a comparecerem no dia 25 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de em sessão extraordinaria, solemnisarem o hasteamento da bandeira da mesma sociedade.

A' noute, nesse mesmo dia, terá lugar o sarão do costume.

Recife, 16 de Outubro de 1891.

O 1º secretario,

Cyrillo A. da Silva Santiago.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

FORNECIMENTO DE DORMENTES

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem-se n'esta secretaria, propostas, em carta fechada e devidamente selladas, para o fornecimento de dez mil dormentes de accordo com as seguintes condições :

I

Os dormentes terão as dimensões seguintes : 1m85 X 0,20 X 0,13.

II

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brozio, fendas e brocas.

III

As madeiras dos dormentes serão divididas em 3 classes :

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, sicopiramerim, baraúna, páo de arco-roxo, aroeira e oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, cajá-catinga, imberiba preta e páo d'arco amarello.

3.ª classe

Louro cheiroso, páo carga e páo santo.

IV

O contractante ficará obrigado a depositar ao longo da linha, nos pontos que lhe forem designados, e trinta dias depois de assignado o contracto, 5.000 dormentes, entregando os restantes dentro de igual praso contado da data em que houver feito a primeira entrega.

V

Os dormentes serão recebidos na seguinte proporção: 60 °/o de 1.ª classe, 30 °/o de 2.ª e 10 °/o de 3.ª

VI

Para ser admittido á concurrencia depositará, previamente, cada proponente, na thesouraria d'esta estrada, a quantia de 100$000, que perderá se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de 5 dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

VII

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:000$000.

VIII

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto a herdeiros.

IX

As propostas serão abertas e lidas em voz alta na presença dos concurrentes, no lugar, dia e hora acima indicados.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares em 14 de Outubro de 1891.

O secretario.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria e de accordo com as ordens da directoria geral de contabilidade do Thesouro Nacional, faço publico que acha-se esta repartição habilitada a pagar as seguintes dividas de exercicios findos.

Bacharel Arthur da Silva Rego	592$000
Bacharel Ortulano Ribeiro de Abreu	20$000
Companhia Pernambucana	5:715$900
A mesma	3:830$400
A mesma	748$800
Antonio Domingues de Lima & C.	210$000
José Joaquim Alves & C.	9$600
Manoel Fernandes da Silva	2$790

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 13 de Outubro de 1891.

O secretario.

José Gomes da Silva.

Companhia Serraria Pernambucana

São convidados os Srs. accionistas a vir realizar a segunda entrada do capital social na razão de 10 por cento do valor de cada acção em mãos do director thesoureiro, á rua do Vigario Tenorio n. 7, até 31 do mez vigente.

Alvaro Pinto Alves,

Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 15 *de Outubro de* 1891.

Não houve cotação.

O presidente,

A. M. de Amorim Junior.

Pelo secretario,

Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio hoje o mercado firme a 14 5/8 Bancario, dando alguns dos bancos pelo meio dia a 14 3/4 com offertas positivas.

Papel particular foi vendido em pequena escala a 14 7/8 e para principio de Novembro a 15.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancos 14 3/4, saccando o London a 14 13/16 sobre caixa matriz.

Banco da Bolsa

RECIFE, 15 DE OUTUBRO DE 1891.

Transacções effectuadas :

20 Lettras hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 °/. ao anno	85$000
12 Ditas hypothecarias do Banco Emissor do valor de 100$000 de juros de 5 °/. ao anno	85$000

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	3$500 a 3$900	
Somenos idem idem.	2$600 a 2$8 0	
Mascavado idem idem	2$200 a 2$400	
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$200	
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500	
Usinas idem idem	3$700 a 3$800	

A exportação até 12 do corrente consta de... 11.984 saccos e 693 barricas de assucar branco, pesando 944 784 kilos e 12 852 saccos de assucar mascavado pesando 949.890 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$500, pelo de boas procedencias.

Ha grande procura deste artigo no mercado.

Até 12 do corrente foram exportadas 572 saccas e 659 fardos de algodão pesando 168.700 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 22$500 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 529 réis.

Verdes nominal 335 réis.

Foram exportados até 12 do corrente 639 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 190$000.

Até 12 do corrente foram exportados 53 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$000.

Foram exportadas até 12 do corrente 612 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Outubro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	8535	199
Animaes	1 a 15	751	490
Estrada de Ferro Central	1 a 15	668	184
Idem de S. Francisco	1 a 13	6509	72
Idem do Limoeiro	1 a 13	8792	1273
Vapores	1 a 8		
Somma		25255	2182

Importação

Lugre inglez «Sumbrau» entrado dos portos do sul em 14 e consignado a H. Forster e C.

Seb 30 barricas.

Xarque 12169 arrobas a ordem.

Vapor americano «Segurança» entrado dos portos do sul em 14 e consignado a H. Forster & C.

Carga do Rio de Janeiro

Café 80 saccos a Soares de Amaral Irmãos, 102 a Fraga Rocha e C., 40 a Guimarães e Valente, 253 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 60 a José Joaquim Alves e C., 210 a Manoel dos Santos Araujo 433 a Companhia Industrial Commercio de Estiva 224 a Figueiredo Costa e C., 90 Ferreira Rodrigues e C.

Chocolate 1 caixa a Guimarães e Valente.

Fumo 88 volumes a Azevedo e C., 54 a Joaquim B. dos Reis.

Panno de algodão 50 fardos a Albino Amorim e C., 25 a Andrade Lopes e C.

Xarque 450 fardos a José Balthar e C., 20 a M. Maia e C.

Carga da Bahia

Ferragens 28 volumes a Estrada de ferro Central de Pernambuco.

Piassava 28 volumes a J. A. da Silva Santos.

Rodas de ferro 14 a Lopes Magalhães e C.

Vapor americano «Vigilancia» entrado de New York em 14 e consignado a H. Forster e C.

Amostras 32 volumes a diversos.

Arcos de pau 200 feixes a Companhia Refinaria e Destillação.

Arruelas 4 feixes a mesma.

Banha 60 barris a Castro Lemos e C., 100 a João Fernandes de Almeida, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 50 a Gonçalves Rosa e Fernandes, 50 a Guimarães Rocha e C., 725 a ordem, 75 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Figueiredo Costa e C., 300 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 100 a Domingos Ferreira da Silva C., 50 a Costa e Medeiros.

Breu 150 barricas a Seixas e C.

Estopa 1 fardo a J. A. da Silva Santos.

Farinha de trigo 1600 barricas a ordem.

Graxa 2 barricas a Castro Lemos e C., 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 2 a Antonio Pinto da Silva e C.

Kerozene 1700 caixas a ordem.

Mercadorias 2 volumes a Browns e C., 6 a ordem, 1 a A. Rego e C., 1 a Albino Silva e C.

Maizena 20 caixas a Castro Cemos e C., 25 a Ferreira Rodrigues e C.

Machinas para descaroçar algodão 2 caixas a Albino Silva e C.

Oleo 120 caixas aos consignatarios.

Relogios 4 volumes a A. Pinto da Silva e C., 10 a ordem.

Remos 5 amarrados a C. C. Moreira e C.

Tecidos 1 volume a A. Maia e C., 1 a Manoel da C. Lobo.

Toucinho 15 barris a Figueiredo Costa e C., 18 a Castro Lemos e C.

Exportação

RECIFE 14 DE OUTUBRO DE 1891

Para o exterior

— No vapor allemão *Itaparica*, para Lisboa, carregaram :

S. Guimarães & C., 565 couros seccos com 6,780 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos carregou :

F. de Moraes, 65 barricas com 3,430 kilos de assucar branco, 20 caixas com 160 litros de genebra, 26 barris e 2 pipas com 11,410 litros de aguardente.

— No vapor *Marquez de Caxias*, para Penedo, carregaram :

A. Moreira Pinto, 200 saccos com farinha de mandioca.

A. Monteiro, 4 caixas com cabaça de negro.

Para Maceió, carregou :

Theod Just, 4 barricas com 6,000 kilos de carvão animal.

Para Bahia carregou :

J. Torres Leite, 10 caixas com 420 kilos de doce.

— No vapor nacional *Pará*, para Rio de Janeiro, carregaram :

A. R. Miranda, 11 caixas com 220 kilos de doce, 100 abacaxis e 400 cocos seccos.

A. de Souza e Silva, 5 caixas com 800 kilos de oleo de ricino.

— No hiate nacional *Camelia*, para o Natal. carregou :

M. Amorim, 65 caixas com 520 litros de genebra, 3 barricas com 90 kilos de doce, 5 caixas com 40 ditos de citra, 1 barril com 40 litros de licor, 4 caixas com 32 ditos de capilé e 1 barril com 40 ditos de aguardente de anil.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE OUTUBRO DE 1891

Alcool (litro)	395
Algodão em rama (kilo)	549
Arroz com casca (kilo)	80
Assucar refinado (kilo)	298
Assucar branco (kilo)	246
Assucar mascavado (kilo)	117
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$300
Cachaça	218
Couros seccos espichados (kilo)	510
Couros seccos salgados (kilo)	450
Couros verdes (kilo)	300
Courinhos (um)	1$570
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	28$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Café moido (kilo)	1$200
Carnaúba (kilo)	533
Cera vegetal (kilo)	400
Canna (litro)	220
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	56
Genebra (litro)	436
Graxa (sebo)	483
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	065
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	157$000
Pelle de carneiro (cento)	157$000
Semente de carnaúba (arroba)	40
Sola (meio)	3$650
Semente de carrapateira (kilo)	126
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 14	978:798$725	
Idem de 15	31:442$382	
		1,010:241$107

Renda do Estado :

Do dia 1 a 14	104 283$076	
Idem de 15	4:831$718	
		109 114$794
Somma total		1,119:355$901

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

O thesoureiro,

Florencio Domingues.

O chefe da secção,

Feliciano Placido Pontual.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 10	14:237$225	
Idem de 13	1:134$517	
		15:371$742

Recife Drainage

Do dia 1 a 10	2:114$828	
Idem de 13	243$505	
		2:358$333

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Jaboatão», para :

Fernando	9.087$632
Ilha Rata	500$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15 de Outubro

Macáo—8 dias, hiate nacional «Flor do Jardim», de 80 toneladas, mestre José Bernardino Bandeira, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano «Vigilancia», commandante P. E. Perit carga varios generos.

Fernando de Noranha—Vapor nacional «Jaboatão» commandante Pereira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Outubro foi o seguinte : Entraram :

47 1/2 bois pesando 6,251 kilos.	
850 kilos de peixe a 20 réis	17$000
4 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	$900
29 ditas de fructas diversas a 300 rs.	8$7 0
4 cargas com gallinhas a 600 rs.	2$400
cassuá com gallinhas a 400 rs.	$
30 columnas a 600 rs.	18$300
7 suinos a 200 rs.	1$400
35 taboleiros a 200 rs.	7$000
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
31 ditos de comidas a 500 rs.	15$500
109 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	43$600
15 ditos de suinos a 700 rs.	10$500
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
12 ditos de camarões a 200 rs.	2$400
50 talhos a 2$	100$000
	254$500
Rendimentos de 1 a 14 do corrente	3.287$960
	3.542$460

Preços do dia :

Carne verde de 260 a 560 réis o kilo.

Suinos de 560 a 640 réis idem.

Carneiro de 640 a 800 réis idem.

Farinha de 240 a 400 réis a cuia.

Milho de 280 a 320 réis idem.

Feijão de 800 a 900 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Portena*	16
Europa	*Charente*	16
Sul	*Alagoas*	17
Sul	*Itaparica*	17
Norte	*S. Francisco*	18
Sul	*Nebola*	18
Europa	*Castore*	19
Europa	*Sorata*	19
Norte	*Jacuhype*	20
Europa	*Edictor*	20
Sul	*Tomar*	20
Norte	*Espirito Santo*	22
Sul	*Guahy*	22
Sul	*Maranhão*	23
Europa	*Patagonia*	24
Europa	*Trent*	24
Norte	*Brazil*	26
Sul	*Pernambuco*	30

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Portena*	17	as 5 h.
Sul	*Charente*	17	as 5 h.
Norte	*Alagoas*	17	as 5 h.
Europa	*Tamar*	17	as 2 h.
Norte	*Itaparica*	18	as 5 h.
Sul	*Sorata*	19	as 2 h
Sul	*Nebola*	20	as 5 h
Norte	*Tamar*	20	as 2 h.

ILEGÍVEL

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Lima

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juiz substituto, irão a praça por venda com o abate de 10 por cento, os bens seguintes penhorado por execução da fazenda do Estado:

Santo Antonio

Armação de pinho pintada, balcão, terno de pesos e medidas, tudo pela quantia de 90$000, existentes no estabelecimento n. 30 á rua de Santa Theresa, feito já o abatimento legal, visto que foram avaliados em 100$000, pertencentes a Rodrigues dos Santos & C.

Armação de pinho resina pintado e balcão da mesma madeira pela quantia de 70$000, feito já o abatimento da lei no estabelecimento á rua do Visconde Inhauma, pertencente a Farias & C.

Afogados

Armação e balcão de pinho, 4 bacias e 5 babus de flandres, tudo existente no estabelecimento no becco da fabrica de tecidos pela quantia de 54$000 já feito o abatimento legal, pertencentes a Silvino Juvencio.

Poço da Panella

Armação e balcão de pinho em bem estado, tres caixões para deposito de viveres, balança de estanho pequena, terno de pesos, um quinto e 2 ancoretas existentes no estabelecimento n. 17 na Casa Foate pela quantia de 106$000 pertencente a Agapito Alves Lourenço.

Estrada Nova de Caxangá

Armação de pinho e amarello, balcão de pinho sendo parte da armação envidraçada, terno de pesos e medidas, pela quantia de 90$000 pertencente a Herminia Maria da Rocha e existentes no estabelecimento n. 144.

Recife, 5 de Outubro de 1891.

O solicitador,
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima

C. I. R.

Club Internacional do Recife

Assembléa geral

Não tendo-se reunido a assembléa geral, annunciada afim de discutir e approvar a reforma dos estatutos, procedendo-se depois a eleição para dous directores, são de novo convidados os senhores socios para a assembléa geral no domingo 18 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde do club.

Séde do Club Internacional do Recife, 14 de Outubro de 1891.

Francisco de Souza Reis,
2° secretario.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras deste Arsenal receberá propostas, no dia 21 do corrente até 11 horas, para a compra dos seguintes artigos:

Panno mescla para musicos metros	9,00
Panno encarnado, metros	20,00
Hollanda, metros	600,00
Aniagem, metros	500,00
Charlateiras de panno encarnado, pares	27
Kepis de panno para musicos	27

Observações

As propostas serão em duplicata e fechadas separadamente para cada titulo, e consignarão tudo quanto estatuem os arts. 64 e 65 do regulamento em vigor, e mencionarão expressamente a sujeição ao disposto nos arts. 87, 88, 89 e 91 do citado regulamento.

Os interessados recorrerão previamente e secretaria desto Arsenal para os esclarecimentos de que carecerem, para sua habilitação como concurrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1891.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado

Conselho economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra graduado, Francisco Forjaz de Lacerda, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico que recebe se propostas em cartas fechadas, no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado durante o futuro exercicio de 1892; servindo de base os preços do formulario existente na mesma Enfermaria, o qual acha-se exposto ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1. Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar, dia e hora annunciados, as propostas.

§ 3. Exhibir, além da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

§ 4. São dispensados da apresentação da matricula da junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178 paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario, e sempre que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 14 de Outubro de 1891.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, a filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o preso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portoguez, 30 de Agosto de 1891.

Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruado Rosario da Boa Vista n. 58.	20$000
Vigario Tenorio 1° andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encantamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar	18$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2 1° andar	10$000
Rua do Dr. Ivo Miquilino outr'ora do Sol n. 13	50$000
Rua da Lapa n. 8	20$000
Rua do Amorim n. 26	10$000

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA QUE SE REALIZARA' Domingo 18 de Outubro

1.° Pareo—**Liberdade**—1.000 metros Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife e pequiras até 130 metros. Premios. 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Congo	5	Alazão	Pernamb.	55	Lyrio e ouro	C. F. O.
2	Moreno	5	Mellado	»	55	Grenat e azul	Coud. Perdigão.
3	Rageuer	5	Castanho	»	55	Azul e ouro	J. F.
4	Maurity	5	Rodado	»	55	Encarnado e preto	S. O. Lima.
5	Moreno 2.°	5	Castanho	»	55		J. J. dos Santos Junior.
6	Schiling	5	Rodado	»	55	Encarnado	J. E. Gomes.
7	Pensamento	5	Alazão	»	55	Azul e encarnado	José N. Gomes.
8	Rio Ave	5	Pedrez	»	55		Joaquim de Oliveira.
9	Bou anger	5	Alazão	»	57	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
10	Granadeiro	5	Zaino	»	55	» »	» »
11	Mestria	5	Russo pedrez	»	55	Encarnado e branco.	W.

2.° Pareo—**Fraternidade**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho até 31 de Maio de 1891. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	57	Preto, branco e encar.	Francisco Maia.
2	Tiberio	5	Rodado	»	57	Encarnado e azul	A. F. Neves.
3	Nyctheroy	5	Castanho	»	55	Ouro e preto	A. A. F. Taques.
4	Rosa Branca	5	Russo	»	53	Amarello e rouxo	José N. da Silva.
5	Pirata	5	Preto	»	57	Encarnado	J. G. C. Albuquerque.

3.° Pareo—**Igualdade**—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos.
2	Maurity	5	Castanho	»	54	Preto e ouro	A. A. F. Taques.
3	Tailspuer	5	Rodado	»	54	Azul preto e ouro	Coud. Recife.
4	Maranguape	5	Alazão	»	54	Amarello e encarnado	Correia Rezende.
5	Thames	5	Russo	»	54	Ouro e preto	J. F. Moura.

4°. Pareo—**Ordem**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nessa ou maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
2	Tudo é	5	Mellado	»	55	Encarnado, v. e ama.	Dr. Luiz Drummond.
3	Galã	5	Alazão	»	55	Azul e ouro em listra	» »
4	Thisbe	5	Pedrez	»	55	Azul e encarnado	J. M. d'Abreu.
5	Yambo	5	Castanho	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1. de Junho.

5.° Pareo—**Justiça**—1.050 metros.—Cavallo de Pernambuco que não tenham sido inscriptos em distancia superior a 1.200 metros nos prados do Recife, e que não tenham ganho no Derby e Hippodromo de 15 de Fevereiro até esta data, salvo as corridas de 16 de Agosto e 6 de Setembro e eguas do Estado. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 2° e 20$000 ao 3°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2°	5	Russo	Pernamb.	54	Verde e encarnado	G. A. Siqueira.
2	Ida	5	Rodada	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Conforme	5	Russo pedrez	»	54	Encarnado e preto	J. J. Valente.
4	Berlim	5	Zaino	»	54		Rezende & C.
5	Phariseu	5	Castanho	»	54	Azul e encarnado	R. C.

6.° Pareo—**Republica**—1.609 metros.—GRANDE PREMIO. *Handicap*.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos Prados do Recife em 1890 e 1891. Premios: 400$000 ao 1.°, 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3.°.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gerfaut	5	Zaino	Pernamb.	50	Azul e encarnado	Coud. Aurora.
2	Mouro	5	Alazão	»	56	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3	Pirylampo	5	Tordilho	»	56	Ouro e preto	J. E. Ferreira.
4	Vingador	5	Rodado	»	50	Encarn. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
5	Vivaz	5	Castanho	»	56	Enc. preto e branco	F. R. Ramos.
6	My-Boy	5		»	56	Violeta e ouro	Coud. Provinciana.
7	Florete	5	»	»	52	Branco e encarnado	A. F.
8	Ally-Stoper	5	Rodado	»	50	Corpo br. e mangas pr.	Coud. Rosarinho.

7.° Pareo—**Progresso**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Prado e Derby. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2.° e 20$ ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	5	Castanho	Pernamb.	57	Ouro e Azul	Coud. Mouriscana.
2	Gerfaut	5	Zaino	»	59	Azul e encarnado	Cod. Aurora...
3	Phariseu	5	Castanho	»	57	» »	R. C.
4	Tiberio	5	Rodado	»	57	» »	A. F. Neves.
5	Galã	5	Alazão	»	55	Azul, ouro em listras	Luiz Drumond.
6	Bonaparte	5	Rodado	»	57	Ouro e preto	H. L. da Silveira.
7	Galaór	5	Zaino	»	59	Violeta e ouro	Coud. Provinciana.
8	Berlim	5	»	»	59		Rezende & Correia.

8°. Pareo—**Energia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes seis mezes nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao terceiro.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Urano 2°	5	Russo	Pernamb.	57	Verde e encarnado	F. Siqueira.
2	Malange	5	»	»	55	Verde	Coud 24 de Maio
3	Turco 2°	5	Alazão	»	55	Ouro e preto	J. F. de Moura.
4	Yambo	5	Castanho	»	55	Enc. bonet preto	Coud. 1.° de Junho.
5	Cyclone	5	Rodado	»	55	Encarnado	Coud. Fragoso.
6	Good morning	5	»	»	57	Preto branc e encar.	R. C.
7	Ida	5	»	»	59	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
8	Florete	5	Castanho	»	55	Encarnado e branco	A. Freire.
9	Boa Idéa	5	Alazão	»	55	Azul e encarnado	Lucio J. Monteiro.

OBSERVACÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 17 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem, e serão multados de accordo com o art. 51 do Codigo de Corridas.

Chamamos a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os arts. 46, 47 e seus §§, e o art. 48 do codigo de corridas; assim como os Srs. apostadores para o horario, para encerramento da venda de poules, que será restrictamente observado, salvo força maior.

Previne-se ainda aos Srs. accionistas que tratem de substituir os seus cartões, visto que os antigos não dão ingresso nas corridas.

HORARIO

O 1.° Pareo encerrar se ha ás 11,50

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Outubro de 1891.

O secretario,
Augusto G. da Silva.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prasos fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 6.ª corrida a realizar-se domingo 25 de Outubro de 1891

1.° PAREO—**Consolação** — 1,000 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, e egoas d'este Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Alliança**—1,200 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO **Ruy Blas**—1,550 metros Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Imprensa Pernambucana**—1,050 metros. Animaes de Pernambuco. que não tenham ganho em distancia superior, nestes cinco mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1,450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO—**Arion**—1,550 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

7.° PAREO—**Pernambuco**—1,100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.° PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do Codigo de Corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Consolação as egoas Ida e Coruja, e no pareo Alliança o animal Pindaro, no pareo Ruy Blas, os animaes Veloz, Sirôco, Napolitano e Granada, no pareo Imprensa Pernambucana, os animaes Maranguape e Sans-Souci, e no pareo Pernambuco o animal Piramon.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 20 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua Duque de Caxias, n. 70, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambuco, 15 de Outubro de 1891.

SECRETARIO.
J. Alves.

THEATRO SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

Terça-feira 20 de Outubro

Beneficio do Barytono

SR. E. MASSINI

RUY-BLAS

A parte de Regunna será cantada pela Sra. RASTELLI PARODI.
A de D. Guritano será cantada pelo Sr. UGO MELONCELLI.

Depois do 2.° acto o beneficiado cantará um «scena dramatica» de composição do

MAESTRO RICCI

Haverá trem para Apipucos e bonds para Magdalena, Afogados, Fernandes Vieira (Hospicio e Conceição).

A's 8 1/2 horas em ponto.

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:000:000$
Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Paulo e Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tamben sobre o London Joint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.
Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.
Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.
Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, scientifico a todos os socios que em 17 do andante realisar-se-ha a sessão de posse da nova directoria e o sarão correspondente a este mez, podendo desde já procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 6 de Outubro de 1891.

O 2° secretario,
Custodio Francisco Martins.

Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende 25 acções de ns. 56 á 65, 441 á 450, 851 á 855, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos corretores geraes até o meio dia de 22 do corrente.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Alfandega de Pernambuco

1 de Outubro de 1891

Segundo dispõe o art. 9° do decreto n. 9766, de 14 de Julho de 1887, previne-se as irmandades que tiverem patrimonio, as companhias e sociedades anonymas com predios proprios, que até o dia 31 do corrente será effectuada nesta repartição, á bocca do cofre, a cobrança do segundo semestre do imposto predial do exercicio corrente de 1891, seguindo-se depois desse praso a multa de 10 0/0.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saccoa por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo

---

em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0°	0°
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre vidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12°	11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**

AGENTES BROWNS & C.
N. 64—RUA DO BOM JESUS—N. 64

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

R. Drusina & C.

8-Rua Marquez d'Olinda-12

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 64

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

O AGENTE,
Boxwell Williams & C.

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de certa de 15 por cento em favor dos segurados

---

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Bom Jesus n. 61.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portes de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamenie) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga, e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul e sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana ... g. 12.

Messageries Maritimes

O vapor Charente

Commandante Lecoine

E' esparado da Europa até o dia

16 de Outubro de 1891

ILEGÍVEL

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

Este vapor entrará no porto

Tem excellentes accommodações para passageiros, conduz medico a bordo e é de marcha rapida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Freitas

E' esperado dos portos acima até o dia 22 de Outubro e regressando depois da demora do costume para os mesmos.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Nebula

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Outubro e depois da demora do costume regressará para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, resto de carga que lhe falta, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1· andar

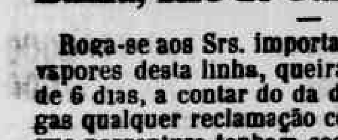
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Crequer



E' esperado do Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

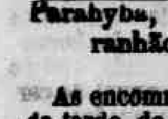
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

LINHA DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado do sul até o dia 16 do corrente seguindo de depois indispensavel demora para a Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se da Europa no dia 19 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

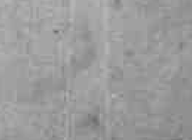
O vapor Tamar

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent



E' esperado da Europa até o dia 24 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Sexta-feira, 16, deve ter lugar o leilão de differentes volumes com miudezas, fazendas e espelhos, descarregados de bordo do vapor francez *Corega*, bem como 1 cofre, 1 balança, crotons e palmeiras no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Britto

De 1 hotel na praça de Maciel Pinheiro n. 26

Constando:

De 1 armação com filteiros, diversas qualidades de bebidas, louças, mesas, bancos, candieiros, trens de cosinha, caldeirões grandes, quadros, 1 cama de ferro, maquezões, 1 mesa redonda, 1 balança decimal, 1 dita romana, encanamento e registro de gaz. e muitos outros objectos.

Sexta feira, 16 de Outubro

A's 10 1/2 horas

Garante se a chave da

Agente Stepple

2· leilão definitivo

De uma importante e grande casa terrea assobradada á rua Imperial sob n. 286, com 3 portas de frente, 3 janellas, 4 salas, 6 quartos e grandes, cosinha externa, quintal murado com portão que deita para o fundo e quarto fóra.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 12 horas (meio dia)

No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a 2º leilão definitivo a importante casa assobradada acima mencionada, com a frente toda de azulejo, a requerimento do Sr Osmond P. Cox no arresto que procedeu contra a firma de Almeida Castro & C., a qu l vende se para pagamento de hypotheca e mais dividas, servindo de base a offerta de 5:015$000.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De 1 burra prova de fogo, de Milner, nova e com 2 chaves, 1 balança decimal, pesos grandes para balanças, 1 espelo oval grande e 1 carrinho para fazendas.

Sexta feira, 16 do corrente

Ás 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

19 crotons e palmeiras, ao correr do martello.

Leilão

De fazendas e miudezas avariadas

Constando de:

Fustões brancos, setinetas, cortinados, bonecas, bolsas, estojos para costuras, almofadas, gaitas, baralhos de carta, gravatas, botões, albuns, mantas de seda, cobertas para chapéos de sol, bolsas de chagrin, espelhos dourados e lenços de seda.

Sexta-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, parte de differentes volumes marca G B & C, A C V e W C. descarregados de bordo do vapor frances «Cercica», com avaria d'agua do mar.

Agente Silveira

Leilão

Da propriedade do becco do Cajueiro, em terreno proprio

Sabbado, 17 do corrente

A'S 12 HORAS

A' rua das Flores n. 5

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento de D. Amalia Gertrudes Bentzen Rios, inventariante dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Francisco Antonio da Silva Rios, levará a leilão a parte da propriedade do becco do Cajueiro com duas casas sob ns. 1 e 3, e por autorisação do Sr. Manoel Vicente da Silva Rios, consenhor da outra parte da referida propriedade, levará tambem ella a leilão.

Os Srs. pretendentes podem examinar, sendo que do respectivo edital publicado na secção competente, poderão ver as dimensões e commodos da referida propriedade.

Leilão

De 30 caixas com massas descarregadas do vapor austriaco «Szechengi».

Segunda-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul da Italia, e por conta e risco de quem pertencer marca C N, 30 caixas com massas descarregadas abordo do vapor austriaco «Szechengi» de Genova.

Agente Britto

Leilão

de um piano forte (quasi novo), 1 mobilia de junto cor de nogueira, nova, 1 dita de jacarandá á Luiz XV, 1 dita de pau-carga, 2 camas francezas, 2 commodas, 2 marquezões, 1 rico espelho oval, 1 toilette, 1 banca com 2 gavetas, 1 estante, 1 cabide columna, 1 lavatorio, 2 cadeiras de junto, 6 ditas de amarello, 1 bidet, 1 mesinha para jogo, 2 guardas roupas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, quadros, tapetes, jarros, copos, talheres, colheres, louça para almoço e jantar, mesa de cosinha e outros muitos objectos.

Segunda feira, 19 do corrente

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa terrea da rua do Capitão Antonio de Lima ns. 18, com 2 salas e 3 quartos; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Ao Sr. Dr. Martins Francisco em Barbacena pede-se o favor de mandar o que não ignora a Manoel Fernandes de Abreo, na rua do Progresso n. 20.

Idem idem ao Sr. Adolpho Monteiro, na Estancia.

Idem idem ao Sr. José Alves Fernandes, na rua da Soledade.

— Aluga se a loja á rua da Roda n. 46, com commodos para pequena familia, tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Aluga-se o sobrado á rua da Roda n. 46, tendo bons commodos no 1· andar e com bom sotão sem cosinha, sendo a casa muito fresca e tendo agua encanada; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16

— **Ama de leite**, precisa-se de uma; na rua do Atalho n. 13.

— Pedro Alves de Araujo declara a quem interessar possa que transferio sua residencia do povoado de Primavera para a cidade de Palmares.

— Arreada-se na Torre uma casa com 5 quartos, 2 salas, cosinha e sotão, por 200$000 por anno; a tratar na rua Primeiro de Março numero 14.

— Aluga se uma casa no Monteiro, tem bons commodos e é muito fresca por ter o oitão perto do rio: a tratar no escriptorio de Bastos & C., no caes da Companhia Pernambucana n. 6.

— Precisa-se para fóra da cidade e casa de homem solteiro, de um bom cosinheiro: a tratar no Parnameirim n. 14, sitio do commendador Netto.

— Precisa-se de um criado que entenda de copeiro, e de uma criada para varrer e arrumar quartos; a tratar na rua do Hospicio n. 53.

Boa acquisição

Aluga se uma excellente casa caiada e pintada, no largo de Apipucos n. 50, com os utensilios de padaria; a tratar junto a mesma, ou na rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa-se de um copeiro que seja matriculado: na rua da União n. 65.

Em Olinda

Vende-se a taverna sita á rua Coronel Joaquim Cavalcante, antiga do Sol, situada em uma das casas da estação do Carmo, bem afreguezada e bem localisada, propria para principiante por ter pouco capital: a tratar na mesma ou na rua da Santa Cruz n. 7, Recife.

Aluga-se

Uma excellente casa terrea com 2 salas, corredor separado, 4 quartos grandes, cosinha fóra, cacimba e quintal murado, á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.

Casas na Varzea

Para passar a festa

Alugam-se casas caiadas e pintadas de novo, com quintal murado e com commodos bastantes para familia, perto da estação e do rio: para alugar trata-se na rua Duque de Caxias n. 61,

Loja das Listras Azues

Caixeiro ou socio

Precisa-se de um homem que tenha perfeita pratica do retalho em molhados para uma casa nesta cidade: quem estiver nas condições e der attestado de sua conducta, entenda se com João Fernandes de Almeida, na travessa da Madre de Deus.

Criado

Na rua de S. João n. 17, precisa-se de um criado para serviço de fabrica e que carregue algum peso.

Patacões

Brasileiros

Marcados 2$000 no centro, compra se por maior preço do que em outra qualquer parte: no armazem á rua de Commercio n. 4.

Ao commercio e ao publico

A abaixo assignada, declara que nesta data vendeu ao Sr. Avelino Joaquim Fernandes, o estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 40, que actualmente gyrava sob a razão social da Viuva Lages & C., ficando assim o activo e passivo, d'ora em diante, ao cargo d'aquelle mesmo senhor.

Recife, 30 de Setembro de 1891.

Constança Januaria de Medeiros Lages.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados participam que compraram o estabelecimento de fazendas, sito á rua da Imperatriz n. 40, que girava com a firma de Viuva Lage & C., ficando desde já os mesmos abaixo assignados responsaveis pelo activo e passivo do mencionado estabelecimento.

Recife, 30 de Setembro de 1891.

Avelino Fernandes & C.

Vende-se

O importante terreno no Arraial, com frente para a estrada do Brejo e fundos para as officinas de Limoeiro, á tratar: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

Vende-se

O importante cavallo Boulanger, inscripto para a corrida no domingo, no Campo Grande, á tratar: no armazem da travessa do Corpo Santo n. 27

Dever e Gratidão

Recebi do cidadão Maximino da Silva Gusmão a importancia de 19$680 de uma pedra mortuaria que mandou fazer, incluindo o assentamento da dita, para sua mãi Cesaria Candida Nobre de Gusmão. Recife, 14 de Outubro de 1891.

Justa—19$680.

Francisco Guilherme de A. Alem.

(Já está collocada e feito todo o trabalho).

Aluga-se

O 2· andar á rua do Livramento n. 25, com gaz e agua encanada; a tratar á rua Duque de Caxias n. 30.

Carroceiro

Precisa-se de dous carroceiros; na fabrica Caxias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos: na rua do Fogo n. 18, taverna.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: a tratar na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar na rua do Commercio numero 44.

Criado e cosinheira

Precisa se; a tratar em Olinda á rua do Sol, casa de Joaquim Alves da Fonseca.

Sitio

Vende-se um sitio no largo do Monteiro n. 1, (oitão da igreja) com excellente casa de um andar, pavimento terreo assoalhado, bastante arborisado, todo murado, cujo predio foi construido á cerca do oito annos: os pretendentes podem tratar á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Engenho Dous Irmãos

A companhia de Beberibe arrenda o engenho Dous Irmãos, situado em Apipucos, por praso de seis annos; os pretendentes podem dirigir se ao escriptorio da companhia até o dia 15 do corrente mez, ao meio dia.

Deocleciano Duque Espindola da Costa

João Espindola da Costa agradece a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado irmão e amigo, Deocleciano Duque Espindola da Costa, e de novo as convida, e bem assim aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem á missa que manda celebrar ás 7 1/2 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, 7.º dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco, por cujo comparecimento desde já se confessa immensamente grato.

✝

Maria Luiza Stepple Lima

Caetano José Gonçalves da Fonte, Maria José Lima Fontes, Henrique Stepple (ausente) Julio Stepple, Henrique Guilherme Stepple e sua senhora, agradecem profundamente as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua muita querida sogra, mãi e filha Maria Luiza Stepple Lima e de novo convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam resar no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, 7º dia de seu fallecimento.

✝

Anna Olympia de Araujo Cesar

João de Araujo Cesar, seus filhos, noras, sua irmã e Deocleciano Nunes de Oliveira mandam rezar na matriz da Boa-Vista no dia 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, por alma de sua mulher, mãi, sógra, cunhada e boa amiga, Anna Olympia de Araujo Cesar, trigesimo dia de seu passamento; e para assistir esse acto convidam seus parentes e pessoas de suas amizades, protestando-lhes desde já suas gratidões.

✝

Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza

2· anniversario

Victaliano P. Ribeiro de Souza e sua mulher mandam rezar uma missa na matriz de Palmares, ás 9 horas da manhã de 19 do corrente, pelo repouso eterno de seu prezado irmão e cunhado, bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a esse acto de religião, antecipando seu reconhecimento.

✝

Antonio de Paula e Mello

1· anniversario

A familia do finado Antonio de Paula e Mello, convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam calebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de sabbado 17 do corrente. Confessam se desde já summamente agradecidos.

✝

Antonio de Paula e Mello

Antonia de Paula e Mello, Candida Tasso de Mello e Julia de Mello Baltar, mãi e filhas do finado Antonio de Paula e Mello, mandam celebrar missas na matriz de Santo Antonio, sabbado 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 1· anniversario do seu fallecimento, e para tão piedoso fim convidam aos parentes e amigos do finado.

Joaquim da Motta e Silva

1· anniversario

A viuva, filhos e noras do finado Joaquim da Motta e Silva, convidam os parentes e amigos do mesmo, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz da cidade da Victoria e na capella de S. João dos Pombos, ás 8 horas do dia 19 do corrente, 1· anniversario do seu passamento.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho avisa ao respeitavel publico, que ainda continúa a fabricar bouquets de mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto; a tratar em sua residencia á rua da Conceição n. 3, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Pedras

No trapiche Guerra e no escriptorio n. 18, á rua do Bom Jesus vendem-se optimas pedras para calçadas, cozinhas, vendas e lojas.

Attenção

Prevenimos que pessoa alguma deverá comprar a casa sita á rua da Roda na Casa Forte n. 4, visto estar de todo descoberta e pertencer a diversos consenhores, entre os quaes contam-se orphãos; sendo para notar que a dita casa ainda está sujeita á sub-partilha, que ainda não foi feita. Bem como previnimos que um dos consenhores, sem saber que parte tem em referido predio, tem illegalmente vendido todo o soalho e pedras da soleira e mais outros materiaes pertencentes ao mesmo.

Assim fazemos para que o publico não se illuda, sendo que quem quizer informar-se melhor da verdade poderá dirigir-se a uns quartos que existem perto á mesma casa, porquanto ahi achará quem melhor explique a confusão que reina.

Recife, 14 de Outubro de 1891.

Um consenhor.

Cosinheira

Precisa-se de uma: á rua de S. Jorge n. 120, segundo andar.

Na Magdalena

Aluga se a casa terrea n. 6 sita á rua Epaminondas de Mello (outr'ora travessa do Paysandú) com 2 salas e 2 quartos internos, cosinha, 1 quarto e 1 dito com banheiro no quintal, tem agua encanada, o quintal é murado e tem jardim; as chaves estão na casinha junto e tratase na rua da Florentina n. 15.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira que seja perita no seu trabalho, que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia: na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Barricas vasias

No caes do Apollo n. 73, compra se barricas vasias para cimento, novas ou já servidas.

Muita attenção

Os devedores do espolio do tenente-coronel Henrique José Alves Ferreira, que quizerem liquidar seus debitos amigavelmente, dirijam se á rua do Imperador n. 14, 1 andar.

Caixeiro

Com bastante pratica de mercearia e de bom comportamento, precisa se de um caixeiro; na rua Barão da Victoria n. 69.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua Barão de S. Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua do Alecrim n. 22.

Amas

Para cozinhar, e engommar, precisam-se de duas amas á rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Thomé de Souza n. 3, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha e que durma em casa: na rua da União n. 65.

Ama

Precisa se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para criado de duas pessoas; na rua Coronel Suassuna n. 70, 1· andar.

Para engenho

Potassa, preço sem competencia; vende João Macedo, rua da Imperatriz n. 43.

Criado

Precisa se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Criado

Precisa se de um criado de boa conducta; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56.

Fabrica de luvas

Rua Barão da Victoria n. 63

Mr. J. Gerard e Mme. Gerard, antigos proprietarios da fabrica de luvas, sita á rua do Cabugá n. 7, 1 andar, avisam aos seus numerosos freguezes que a referida fabrica passará novamente á sua direcção.

Na rua Barão da Victoria (fabrica de quadros e molduras) n. 63 para onde transferiram o seu estabelecimento de luvas, acharão as Exmas. familias o mesmo agrado, a mesma modicidade nos preços e a mesma lealdade no trato com que sempre os abaixo assignados timbraram em bem servir aos seus bondosos freguezes.

Para bem servir o publico, os proprietarios da fabrica mandaram vir expressamente de Paris Mr. Neuveux, um dos mais habeis e peritos luveiros francezes, e que munido de bons materiaes e esplendido sortimento de pelles, attestará a sua pericia e incontestada proficiencia.

Banco de marcineiro

Precisa se comprar um em bom estado a tratar na rua de Commercio n. 4, armazem.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhos, que como sempre têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e preços sem competencia, a saber:

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland.
Oleo de mocoto (puro).
Ditos americanos (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Azeite de carrapato.
Dito de coco.
Dito de peixe.
Peixe em latas.
Kerosene inexplosivel
Graxa em bexigas.
Graxeta de linho.
Potassa da Russia (em latas, caixões e barricas).
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar).
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a extincção da formiga saúva).

6—Corpo Santo—6

Milho pilado no Pombal

Vende-se na padaria a vapor, de pão do milho, milho pilado de todas as grossuras, preços razoaveis.

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Rego & C· rua do Cabugá n. 9.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 3 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.
Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro a no praso.
Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro a no praso de quaesquer titulos cotados na Bolsa.
Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade
Faz transferencia de operações realisadas na Bolsa a praso.
Auxilia liquidação de report e Delcredere.
Realisa operações bancarias relativas a sua natureza.
Encarrega se de incorporações de Empresas.
Levanta emprestimos.
Compra e vende metaes.
Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,
20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

LIQUIDAÇÃO
POR TEMPO DETERMINADO
OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Liquidamos os seguintes artigos por preços que admira na epocha actual.
Cassacos brancos bordados para senhoras a 2$500 e 3$ um.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ e 8$ um.
Percales brancas para vestido a 240 o covado.
Wltons de ramagem, lindos desenhos a 240 o covado.
Chitas escuras bom panno a 280 o covado.
Cretones de côres boa escolha a 320, 360 e 400 o covado.
Ditos modernos, ultima moda a 320 o covado.
Etamine de côres finas de 400 e 500 o covado.
Lãs de côres, gosto de caxemira a 600 o covado.
Brim pardo para vestido a 360 o covado.
Dito a imitação de fustão para roupa de crianças a 500 o covado.
Setinetas lisas francesas de todas as côres a 560 o covado.
Fustão branco fino, a 500 o covado.
Linon de cores ultimos desenhos a 640 o covado.
Mirinó de cor, liso, 12 pura a 320 o covado.
Cretone liso de todas as cores.
Casemiras pretas diagonal fina a 2.400 o covado.
Cheviots azul fino para costume a 3$000 o covado.
Brins de cores para roupa de 360 e 500 e covado.
Sargelim de todas as cores.
Bordados e entremeios baratissimos.
Flanella de cores para vestido a 440 o covado.

Além de muitos outros artigos em fazendas que liquidamos por todo e qualquer preço.

RUA DO CRESPO
N. 21

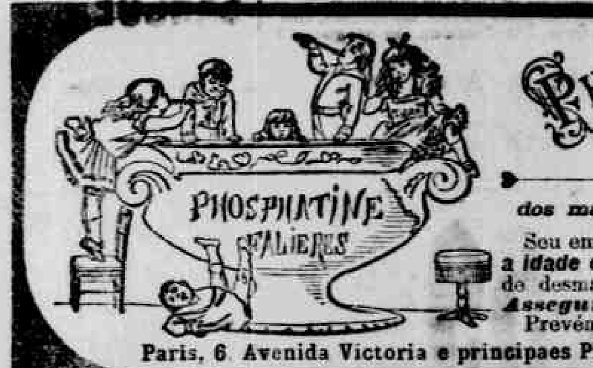
EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

XAROPE balsamo sulfuroso de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 8, Rue Montmartre, e em todas as pharmacias extrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANcos M. da SILVA & Cia

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em grosso J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — Exija-se esta assignatura.
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Extrangeiro.



PHOSPHATINA FALIÈRES
ALIMENTO
dos mais agradaveis e de facil digestão.
Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento do desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Provém ou deto os defeitos de crescença.
Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4, Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: Franco M. da Silva & Cia

NÃO HA MAIS COPAHIBA
INJECCÃO PEYRARD D'ALGER
A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: os Vasios medicos de Argel têm experimentado a *Injecção Peyrard* em 232 Arabes padecendo de blenhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Europeos: 181 curas. — Em casa do inventor *E. PEYRARD*, place du Capitole, em TOLOSA (França) e em todas as pharmacias.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia.

MEIO-SECULO DE EXITO * 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA **DE RICQLÈS**
RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos
PARA CURAR AS
Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL
durante a estação calmosa
EXCELLENTE
TAMBEM PARA A
Toilette e os Dentes
Grande Preservativo nos tempos de Epidemia
Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Fernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.
Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.
E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.
O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho de Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

As VERDADEIRAS AGUAS de
VICHY
São as Fontes do Estado francez
Administração 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Exigir a marca cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco: Salzer et Koehlin; Guy. Loffi [illegible] e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
[illegible]
LE GONIDEC
SUCCESSOR
Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
no 41, em
Paris

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE
O **QUINA RAGOUCY**
Anima rapidamente as FORÇAS
sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 12, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em Pernambuco, Franco M. da SILVA & Cia.

HAMMAM BOUQUET
DE PENHALIGON
Perfume celebre fornecido á Casa Real
As Cortes Inglesa & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Afamado: PENHALIGON & JEAVONS
33, Saint-James's street, 23, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: F. M. da SILVA & Cia

O melhor dentifricio
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
[illegible]

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva
Paris, [illegible], rua Lafayette, 89. Deposito em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Cia

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.
O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas.* Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.
Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**
O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Curá Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurectados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, e sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

Tapetes, alcatifas e esteiras.
Loja das Estrellas

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

EMPRESTIMOS
Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.
Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcertamento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Alejão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Malas grandes e pequenas para viagens.
Loja das Estrellas

ESCOLHIDOS — DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

Tonico Juá-Mutamba
Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, desfazendo as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.
Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito:
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

CHARUTOS DE HABANA
REGALIA DE LA REINE
Recebeu a
Livraria Contemporanea
RUA 1.º DE MARÇO N. 2

Papel pintado para forro
Nacional e estrangeiro, esplendido sortimento tem a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

Instrumentos de musica para orchestra
Harmonia
Banda
Fanfarra
Completo sortimento escolhido expressamente na Europa para a
LIVRARIA CONTEMPORANEA
Rua 1º de Março n. 2

OBJECTOS PARA REGALOS
Recebe quinzenalmente as novidades que apparecem em Pariz, Vienna d'Austria Bohemia e Allemanha a
Livraria Contemporanea
Rua 1º de Março n. 2

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcertamento, e faz sarar a ferida como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.
A Maravilha Curativa é recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Alejão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Toreduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.
O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR
Charlote verdadeiro, qualidade superior,
Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.
Tapetes com lindissimos padrões.
Marroquim branco e de tôdas as cores
Sola especial.
Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.
Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande deposito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10.
Costa Campos & C.

LOJA DO GLOBO
Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazendas que annuncia, por preços commodos:
Merinós de cores com duas larguras.
Nansuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.
As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem-se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.
VER PARA CRER.
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE
Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Cáes do Apollo n. 73
Recife, 15 de Julho de 1891.

THEO. JUST
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom Jesus—62

A NOTRE DAME DE PARIS
A RUA DO CABUGÁ 1 A.
OFFICINA DE COSTURA
Mme. KOBLET de volta de sua viagem a Pariz escolheu um esplendido sortimento de fazendas e modas de alta novidade; pede as excellentissimas familias honra de uma visita.
1 A Rua do Cabugá 1 A

TABACOS ESPECIAES
O fumo HYGIENICO preparado a capricho com o fumo especial da Virginia
É O UNICO
Que offerece aos fumantes os excellentes e incomparaveis
CIGARROS HYGIENICOS
O fumo **ESPERANÇA** preparado com o
PURO GOYAZ
Especialmente forte e aromatico.
Vendem-se pacotes de 50 grammas a 200 réis
NO
DEPOSITO CENTRAL DA FABRICA
MINHA ESPERANÇA
21 A—Rua Larga do Rozario—21 A
Telephone 191
ANTONIO FRANCISCO DA CRUZ
RECIFE

ILEGÍVEL

VENDAS

56--Loja e armazem das Estrellas--58

Joaquim Luiz Teixeira & C., proprietarios da loja das Estrellas avisam as Exms. familias e a todos os seus freguezes em geral de que em face do compromisso que teem de vender por menos do que em outra qualquer loja, acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas do ultimo gosto.

Outro sim resolveram transformar seu estabelecimento n. 58 denominado Loja das Estrellinhas em armazem de fazendas, dando o desconto de 14 por cento em peças inteiras.

Rua Duque de Caxias
Loja n. 56
Armazem n. 58
Telephone n. 210

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

—Livros de recibos para alugueis de casas; vende-se no escriptorio deste Diario.

Manteiga fina DE Copenhagen

Latas de 1/2, 1 e 2 libras receberam Antonio Mello & C. a melhor manteiga até hoje conhecida, latas amarellas.

Rua Marquez de Olinda . 27

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Pexincha

Vende-se a armação da mercearia de Fernandes Vieira n. 24, muito boa e barata.

A loja das Estrellas acaba de receber um importante sortimento de tecidos de fantasia de seda, linho e algodão.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo, e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

500:000$000!

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de loterias desta cidade e na

THESOURARIA
RUA DO CABUGÁ N. 3
1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,
Arthur & Desiderio.

Companhia Nacional DE SALINAS DO MOSSORO' — ASSU'

O abaixo assignado agente da Companhia acima participa ao commercio deste Estado ou a quem possa interessar que já a Companhia possue avultados depositos de Sal nos portos do Norte

Sal commum, grosso, claro ou escuro, claro branco, fino lavado, por preços moderadissimos e acceita encommendas nesta agencia.

Para informações, contractos e mais instrucções, á rua do Commercio n. 14, 1. andar, escriptorio do agente.

Estado de Pernambuco, 7 de Outubro de 1891.

João Maria de Albuquerque Oliveira

PEQUENAS PILULAS de REUTER PARA O FIGADO

CURAS DÔRES de CABEÇA

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipão depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandartes da profissão medica dos Estados Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

SABÃO CURATIVO de REUTER. MEDICINAL Y PARA O TOILETTE.

Tumores, cravos, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

TRICOFERO de BARRY PARA O CABELLO E A PELLE ESTABELECIDO EM 1801

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

XAROPE de REUTER Nº 2 O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

Como Remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou sarsaparilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter No. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 23

O 59
RUA DUQUE DE CAXIAS

Oxfords de quadrinhos a 100 reis o covado!
Percales lindas cores a 200 e 240 o dito!
Voiles novos padrões a 260 e 280 o dito.
Cretones finos de 360, 400 e 440 o dito.
Tecidos arrendados a 320 o dito.
Cassinetas padrões de casemira a 500 o dito.
Casimiras pretas a 2$000 e 2$800 o dito.
Meias de cores para meninas a 2$800 a duzia.
Idem cruas para homens a 3$000 e 5$000.
Lenços brancos e de cores a 2$000 e 2$800 a dita.
Bramante de linho pura a 2$200 o metro.
Idem de algodão 4 larguras a 1$300 o dito
Fichus e mantilhas a 1$000 e 1$200.

Para as Exmas. noivas

Cortinados riquissimos a 7$000, 10$000 e 14$000 reis.
Colchas brancas e de cores a 4$000 e 4$500 reis.
Idem de crochts a 10$000 reis.
Grinaldas e veus a 9$000 reis
Espartilhos a 4$500 reis.
Tapetes para sofá a 16$000 reis.
Idem para portas a 5$500 reis.
Setinetas branca bordada a 500 reis.
Damacés de seda a 1$100.
Popelinas brancas a 900 reis.
Crochets para cadeiras a 1$000 e 1$200 reis.
Toalhas para banhos a 12$000 a duzia.
Idem nacionaes para meza, com 4 metros de comprimento a 7$000 reis.
Madapolões americanos a 9$000 reis a peça.
Algodão nacionaes a 6$000 e 6$500 reis.
As vendas em grosso teem o desconto de 14 por cento.

59-RUA DUQUE DE CAXIAS-59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃS

Attenção

Ao respeitavel publico pedimos attenção para virem em nosso estabelecimento que encontrarão os objectos de mais elegancia, a saber; calungas bonitos e mais novidades; assim como encontrarão estampas de todos os santos, grandes e pequenos, por preço razoavel.

Outrosim, tambem recebemos propostas de encommendas com vantagem de 5 0/0 a quem interessar.

Só encontrarão no Basar Oriental, rua Thomé de Souza n. 6, antigo becco da Lingueta

Recife

Azeite puro de oliveira

E' consignação da casa, e vende-se garantindo-se ser o melhor nesse genero; na mercearia Equidade, rua do Hortas n. 17.

Taverna

Vende se uma taverna na travessa da rua Imperial n. 133, e mais uma armação e seus pertences, por commodo preço.

Taverna

Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna, na rua Imperial n. 293: a tratar no pateo da Paz n. 96, em Afogados.

Manequins americanos automaticos.
Loja das Estrellas

Tacos para bilhar

De diversas qualidades, recebeu a Livraria Contemporanea, rua 1· de Março n. 2.

Balcão

Vende-se um pequeno balcão com compartimentos internos; na rua Luiz do Rego n. 14.

Fole

Vende-se um fole novo, de 28 pollegadas: na rua Luiz do Rego n. 14.

Capelas mortuarias

A loja Esperança, a rua Duque de Caxias n. 77, acaba de receber grande e variadissimo sortimento de capellas mortuarias e promette fornecer ao respeitavel publico, por preços baratos, sem competencia.

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, grosellas, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Coroas mortuarias

O que ha mais elegante e sumptuoso neste genero acaba de ser importado de Paris, pelos Srs. Casimiro Fernandes & C., proprietarios da loja de cera a rua Duque de Caxias n. 119.

Preços sem competencia, collocando se os letreiros a vontade do comprador.

Carvão

Vende se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica.

Aos fabricantes de calçados e corrieiros

Eduardo Victor Pardemenn avisa a todos que abrio seu estabelecimento dos artigos couros, pertencentes a estas artes (de seu fabrico) á rua de Marcilio Dias n. 64, preços sem competencia, imitação ao estrangeiro.

FOLHETIM

FASCINAÇÃO

ROMANCE DE HYPNOTISMO

POR

ANDRÉ VALDÉS

TERCEIRA PARTE

OUISTITI

(Continuacção de n. 234)

I

SOSINHO

De repente, dous dentre elles tropeçam, caem e arrastam os outros n'uma quéda geral, no meio de pragras e grunhidos.

Os mais solidos se reerguem, outros resomnam alli mesmo, porém um d'elles menos ebrio, procura a causa d'aquelle accidente.

Tenta riscar um phosphoro, mas o vento lh'o impede.

Chama o marinheiro de guarda do navio mais proximo.

Este vem com uma lanterna, e illumina um espectaculo que arranca um grito de horror a todos aquelles homens, aliás blindados contra todas as emoções.

Estendido sobre poças de sangue jaz um menino de doze a treze annos, cuja bella cabeça pallida se destaca sobre o fundo sombrio do chão.

Os olhos estão fechados; os labios brancos e violaceos; respiração insensivel: parecia um cadaver.

No peito, acima do seio esquerdo, estava enterrado um punhal.

A embriagues dos marinheiros desvaneceu-se á vista d'aquelle quadro.

Olharam se commovidos e enternecidos.

— Está morto? perguntou um d'elles.

— Se não está, pouco falta, respondeu um velho contramestre, ajoelhando-se junto ao ferido e levantando com precaução a a pequenina cabeça.

Um outro affasta o paletó, desabotoa o collete, abre a camisa, e põe a mão sobre o coração, emquanto os outros o fitavam anciosos, suspensa a respiração.

Decorre longo meio minuto.

Emfim o homem diz baixinho:

— Creio que o coração bate, mas não tenho certeza.

— Se tirarmos o punhal?

— Não ousa fazel o. Só um medico...

— Onde o encontrar?

— E' difficil, nessas altutas.

— E' preciso transportal o para alguma parte.

Levantaram-se com precaução e o levaram para a casa, mais proxima, onde os caridosos moradores offereceram o seu leito.

Emquanto alguns se dispersam para procurar um medico, os outros despem o menino, depois resolvem arrancar geitosamente o punhal, lavam a ferida e fazem-lhe um curativo provisorio.

Mas o pobresinho não recuperou os sentidos, até o romper do dia

Afinal chega o doutor, examina a ferida, interroga todos, aquelles homens, dos quaes nenhum pensou em dormir. Todos se haviam fortemente interessado pela sorte d'aquelle pequeno, assim maltratado apezar de ser tão sympathico e de encantador semblante.

Por fim um suspiro subleva aquelle peitosinho; as palpebras entreabrem se mas fecham-se logo.

Os labios se tingem ligeiramente, e elle renasce pouco a pouco, graças aos cuidados que lhe foram prodigalisados.

Seus olhos reabrem-se de novo e desta vez podem supportar a luz.

Olha em volta: subito lembra-se de tudo, n'essa contracção dolorosa crispa os seus traços, uma lagrima deslisa sobre a face pallida, torna a fechar os olhos.

O medico inclina-se sobre elle, quer interrogal-o, mas Théo finge não ouvil-o.

Pensa no que, deverá dizer quando tiver que responder.

II

O INTERROGATORIO

Passaram-se alguns dias.

Ouistiti foi transportado para um hospital, onde o trataram com solicitude.

Vai melhor, está salvo.

Quantas inquietações torturaram aquelle coração de criança, depois que elle conheceu estar só, longe de sua mãi, abandonado em um paiz de que ignora a lingua e os seus costumes?

Irá morrer á fome em um canto, como um cão sem dono?

Seria redusido a mendigar?

Não, isso nunca o faria elle, não estenderia a mão á esmola.

Procuraria e saberia encontrar trabalho.

Mas quanto antes era preciso sahir d'aquelle asylo de doenças, que o entristecia com a sua fileira de cama onde os desgraçados gemiam.

Até então oppusera um mutismo absoluto a todas as perguntas, e emquanto teve febre, não insistiram.

Porém agora era preciso fallar.

Durante as longas horas do soffrimento, o pobre petiz reflectio muito; denunciar o seu patrão, em tal não pensou um só momento.

Comprehendia perfeitamente que Henrique de Morçay só agia por instigação de Hyppolito, e não lhe ficaria querendo mal.

Mas como talves não dessem credito áquella versão, preparou uma explicação *ad hoc*

Começa o interrogatario:

Dois magistrados e o Sr. Smithson, director do hospital, falam-lhe em francez.

— Vamos lá, diga quem o feriu.

Não sei.

— Como se passou a cousa?

— Fui encarregado por meu patrão de um serviço, e perdi-me na cidade. Era tarde, eu caminhava á tóa, não podendo perguntar o caminho, porque ignorava a lingua.

De repente, vi-me cercado por individuos negros, deram-me uma pancada, cahi e de mais nada sei.

— E' singular, disse um dos interrogantes. Poderias reconhecer quem te ferio.

— Não, a noite era muito escura.

— Onde está o teu patrão?

— Partiu para Europa.

— Como o sabe?

— As nossas passagens estavam compradas para o dia seguinte

— Desde quando estava em New York?

— Desde a manhã.

— E voltaram tão depressa?

— Meu patrão em preseguição de uma pessoa, suppondo que ella vinha para New-York, mas não a tendo encontrado a bordo, volta á Europa para procural-a ainda.

— Como se chama elle?

— Hippolyte Richardin.

Onde habita?

— Em Paris.

— E tu que, vais fazer?

— Não sei· Quando ficar bom, hei de procurar um emprego.

— Que sabes fazer?

— Tudo quanto quizerem.

O magistrado sorriu.

— Vamos lá, cura-te depressa, porque te ajudaremos.

Os homens foram-se, e Théo respirou.

Não quiz pronunciar o nome de Henrique de Morçay, porque sendo este nome muito conhecido na Europa, poderiam inquietar o moço com perguntas que muito o embaraçariam, tanto mais quanto nada sabendo, não poderia adoptar nenhum systema de defeza.

Dando o nome desconhecido de Richardin, nome que seria encontrado na lista do passageiros do *Normandia*, elle afastava qualquer inquerito do patrão de que se fazia protector.

Mas não conseguira convencer o Sr. Smithson.

Este comprehendera perfeitamente que elle não queria fallar; mas não duvidando da lealdade do menino cujo bello olhar lhe ia ao coração, emprehendera tiral o do embaraço.

Muitas vezes veio vel-o, tentando fazel-o contar-lhe a sua historia, que Théo narrara minuciosamente, mas tornando se impenetravel sobre o que queria occultar.

Afinal um dia o excellente homem deu-lhe uma bôa noticia.

Um dos seus amigos, que partia para o extremo oriente, desejava um groom para o acompanhar, e o Sr. Smithson pensara logo no seu pequeno doente.

Ouistiti pulou de alegria, e, como se a perspectiva de não estar de todo abandonado o galvanisasse, restabeleceu-se muito depressa.

Desde que se achou em estado de sahir, o Sr. Smithson o chamou ao seu gabinete.

Théo vestia a mesma roupa com que entrara, mas depois de ter sido lavada com cuidado.

Ouistiti estava realmente gentil com as suas madeixas negras e os seus bellos olhos expressivos e limpidos...

O director deu ao seu protegido uma carta e minuciosas instrucções, munio-o de algum dinheiro para tomar a ferro-via aerea, que devia conduzil o ao seu destino, e despedio-o dizendo:

— Até logo, meu pequeno. Volta ás cinco horas para dizer-me o resultado da tua diligencia.

Théo partio radiante.

Aquella digressão em uma cidade desconhecida, tão differente das cidades francezas, foi para elle um encantamento.

Foi bem acolhido pelo seu novo patrão, que o julgou n'um olhar radido de observador consummado.

Ouistiti deixou ahi, como em toda a parte por onde passava, uma impressão profunda, pelo encanto que d'elle se desprendia e o fundo de lealdade que se adivinhava em sua indole.

Correu para dar a resposta ao seu protector: devia desde o dia seguinte entrar para o serviço do Sr. Harry Stephen.

— Vem ver me de tempos em tempos, disse-lhe o Sr. Smithson dando-lhe um tapa amical nas bochechas. Vais partir brevemente para uma maravilhosa viagem. Visitarás a China, o Japão, as Indias. Observa bem e procura lembrar-te do que vires, porque isto te servirá para mais tarde. Sê bom e honesto, porque sempre encontrarás em mim um amigo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 41

ILEGÍVEL